★ **NOMES DO DIA**

Sarno – Villa – Froggart - Furlan – Ponce



Mundo ESPORTIVO



Causou alguma surpresa o discreto desempenho tecnico de Bibe nas primeiras partidas de campeonato. Dizem os tricolores que, felizmente, ele produziu mais um pouco contra o Juventus. Foi quando revelou algumas. das qualidades que o fizeram benquisto no Ipiranga. Bibe deve render para garantir o posto no futuro

NOSSA OPINIÃO

REVIVENDO GLORIAS!...

As glorias do Santos se perdem ao longe como algo que nos lembra um passado feliz. São elas motivo de orgulho para seus milhares de simpatizantes, representam muito para São Paulo e para o Brasil esportivo. Por isso, o gremio de Vila Belmiro é querido e popular, nos quatro cantos do país tendo prestigio solido que ultrapassa, em muito, a fama de varios concorrentes de destaque no concerto nacional. O torcedor de futebol pode pertencer aos mais diferentes setores, inclusive ser fanático admirador deste ou daquele clube, mas, no fundo, revela sempre alguma simpatia particular para o Santos. Essa predileção nasce do impulso nacionalista de cada brasileiro, invariavelmente pronto a por em funcionamento todo o pulmão quando nossas cores estão em xeque nos cotejos internacionais. Ora, o Santos tem a sorte de ser um clube que sempre sabe defender galhardamente as mais caras tradições do futebol patricio. Todas as vezes que lhe cabe lutar por esse patrimônio, não há dúvida, o faz com maestria e brilho, enchendo de jubilo a grande coletividade esportiva do Brasil. De seus valentes defensores não se conhece uma página que não seja de louvor e enaltecimento aos gloriosos feitos do esporte pátrio. Eis a razão pela qual em cada afeiçoado vibra um pouquinho de suas cores.

No "alçapão" os mais fortes conjuntos internacionais tombam, sem remissão, alguns honrosa ou dificilmente, outros — e aqui está a maioria — bombastica e estrepitosamente, provando com o amargor dos numeros a potencia inexcedivel dos santistas. Este memoravel triunfo sobre o Portsmouth, por uma contagem mais alta do que todas as outras que havia sofrido o quadro britanico, mais do que palavras, definiu e exalçou a fibra do clube de Athie Jorge Coury.

Evocou na eloquencia de sua duradoura expressão tudo quanto no passado elevou o Santos no conceito do publico esportivo. Foi reeditada uma tradição: em Vila Belmiro ninguém é melhor do que o Santos. Principalmente se o visitante for de longe e trouxer fama de grande. Neste caso os praianos se desdobram e colhem espetaculares contagens. Quantos já não experimentaram a sua força, retornando amargurados pelas decepções de revezes acabrunhantes? Muitos. Evocá-los aqui seria desnecessário porque os fans jámais esquecem as proezas do alvinegro de Vila Belmiro. Elas vivem eternamente guardadas no coração da torcida como uma reliquia da qual, por peço algum, se desfará.

Os 4 a 0 sobre a Portsmouth exprimem, antes de tudo, a real potencialidade dos santista, que além do mais provam. assim, suas grandes possibilidades em relação ao campeonato. Note-se que os mesmos ingleses não foram batidos tão classicamente pelo São Paulo alguns dias antes. O ex-campeão paulista lidou com dificuldades para colher modesto empate. No Rio, igualmente, os resultados foram apertados, denunciando a resistencia quase inquebrantavel dos ingleses.

O Santos merece calorosos aplausos por esta impressionante vitoria, voltando a figurar em 51 como concorrente sérissimo ao titulo de campeão do Estado. Sua equipe, aliás, dotada de notáveis recursos técnicos, foi, agora, enriquecida com a presença de novos elementos. Reune, dessa forma, os predicados naturais a uma atuação de realce.

E', exatamente, para esse pormenor que chamamos a atenção dos esportistas, mostrando que em face da boa organização dos santista estão eles ótimamente credenciados. Athie e seus companheiros estão de parabens pelo magnifico trabalho que desenvolvem à frente do clube.

EU SOU DO CONTRA

Na primeira rodada do Campeonato eu tomei bonde errado. O jogo principal estava marcado para às 15 horas e eu cheguei dez minutos depois. Consequência: perdi dez minutos de jogo. Na semana seguinte, cheguei dez minutos mais cedo e fiquei vinte esperando pelo inicio da partida. Domingo passado aconteceu a mesma coisa. O atrazo, pelo que dizia minha "cebola", foi de 13 minutos, o que quer dizer que fiquei 3 minutos mais do que na semana anterior, esperando pelo pontapé inicial. Creio que o meu amigo leitor, inteligente como é, já depreendeu onde eu quero chegar. Nessa marcha, na ultima rodada, do primeiro turno, será preciso que eu leve lanche para o Pacaembú e também um cobertor, para passar um pedaço da noite ali. Porque acontece isso não sei. Seria tão bom se não houvesse atrazo... Também seria muito bom se o delegado encarregado do policiamento no Pacaembú fizesse cumprir a determinação que proibiu a queima de fogos de artificio naquele local. Seria até magnifico No entanto, apesar da proibição, o negócio continua. Domingo passado arrebentaram, só perto de mim, mais de meia duzia de morteiros. Não sei se isso aconteceu porque foi proibido ou porque os provocadores de estrondos não sabiam. Porque foi, eu não sei. Só sei que a policia, a quem compete cumprir e fazer cumprir a lei, não agiu com o rigor preciso, para impedir o abuso. Aliás, não posso compreender como isso acontece. No Estádio, lá dentro ou nas imediações, não vendem jogos. Os que os queimam, entram no Estádio com eles. Ora, então, é muito fácil. Basta uma revista, nos portões, para evitar o uso e abuso. E, uma revista, não seria ruim, pois se um cara entra com fogos, também posso admitir que ele entre com faca ou revolver ou com os dois. Se não houver vigilancia, então, partindo disso, posso ir mais além, prevendo até uma revolução. E' muito, eu sei, mas nunca é demais prevenir. Eu tenho conhecimento de incidentes graves, com armas, em campos de futebol. E' por isso que eu falo, sim, falo para as paredes, porque tenho quase certeza que a queima de fogos continuará e que tudo será doravante como dantes... no Pacaembú. — JOÃO TEIMOSO.

VOCÊ JÁ PENSOU...

Você já pensou, meu caro Antonio Carlos Nogueira Garcez, no resultado economico negativo que terá o jogo que o Nacional manterá domingo, contra o São Paulo, na rua Comendador Souza? Positivamente, eu acredito que antes da resposta dada ao tricolor, à proposta que ele fizera para que o cotejo fosse realizado em local de mais facil acesso e com antecipação para fugir à concorrencia dos outros prelios da quarta rodada, nem você nem os seus companheiros de diretoria, tiveram o necessario cuidado para sobrepor aos seus caprichos os interesses economicos do clube que você preside e cuja situação financeira não é um mar de rosas. Se tivessem refletido, suponho, não poderia chegar à resposta que deram, intransigentemente negativa. Chego a admitir que o quadro do Nacional, no seu campo, pode render um pouco mais. Pesa, porem, apenas esse fator. Mas, em contraposição, posso dizer que, em muitas pelejas, em outros campeonatos, o seu quadro teve bons resultados mesmo saindo dos seus dominios. Mesmo no presente certame. Depois da derrota contra o Corintians, ele empatou, na rua Comendador Souza, com o Guarani, e contra a Portuguesa santista, em Santos, teve identico resultado. E ninguem poderá dizer que o Guarani, fora do seu campo, seja mais quadro do que os lusos em "Ulrico Mursa". Logo, o pretexto invocado — o desejo de jogar na rua Comendador Souza para ter maiores probabilidades — se não é ridiculo, tambem não é fundamental. Quanto à torcida, eu estou certo que o Nacional conta com seus poucos torcedores em qualquer campo e é obvio que num estadio de acanhadas acomodações, a torcida de um clube grande toma conta e maior é o reflexo da onda que pode fazer. Foi um capricho não sair da rua Comendador Souza, como o foi não querer antecipar a luta para evitar a concorrencia de outros jogos. Você precisa compreender, meu caro Garcez, que o Nacional está no regime profissinalista e precisa se profissionalizar totalmente, visando a par de resultados numericos, proveito economico nas oportunidades mais propicias, sim porque não será apenas com um ou outro possivel resultado recomendavel, que ele conseguirá contratar bons jogadores, manter a sua secção de profissionais. Você já penso nisso?... — MINISTRINHO.

Confissões da BOLA

Ela invandiu nosso recinto de trabalho às tantas menos um quarto. O che fe maior não havia chegado e por isso não foi cumprimentado, o mesmo acontecendo com os escribas. A taquigrafa coube um sorriso todo matinal, fresco como a aurora. Depois de comodamente sentada na poltrona de veludo cor de macaco, ela disse :

— "Estou mil vezes exasperada. Fizeram-me comparecer com frio e tudo. Rolei estupidamente sobre a terra dura, cheia de raizes de grama. Esfoleime toda. Onde se viu, em plena temporada, apresentar um gramado naquelas condições? Acha possivel isso? Você já viu como está o Pacaembú? A impressão que se tem é que colocaram um tapete marron, de uma meta até a outra, como se fosse uma passadeira sobre o tapete esmeraldino que cobria todo o retangulo".

Bem, mas eu quero saber algo do jogo?

— "Jogo? Ah!... Foi uma grande exibição de malabarismos. Qualquer dos elementos da defesa do Palmeiras que me pegasse, logo me largava para o Jair. Este fintava dois, tres e até quatro. Quando não me perdia, fazia o passe para Canhotinho. Este repetia a dose. Um dois, três ou mais. Quando não me perdia, fazia um passe para Jair. Para não ser muito monotona, devo dizer que cheguei até aos pés de outros, mas, vira-mexe, estava com o Jair. Jájá daqui, Jájá dali, toma lá, dacá; vai até lá, vem para cá; puxa prá cá, vira prá lá; vai e vem. Fiquei tonta, tontinha. Isso foi em todo o primeiro periodo. No segundo, quase a mesma coisa. Não tiveram a habilidade de me mandarem para o gol. Incrivel. Se eu fosse dirigente do Palmeiras, hoje, compraria tantos fogos quantos queimaram no referido jogo e os amarraria acesos nas orelhas de todos os jogadores, nem que isso fosse proibido pela policia, como é proibido queimar fogos nos jogos de futebol. Imagine o que dirão hoje os ingleses. Eles, com o setimo colocado do seu campeonato, empataram, aqui, com o nosso campeão. Fomos os maiores do mundo, os reis da finta, os mestres do malabarismo, os principes dos espetaculos. Vitoria? Neca! Outro internacionais nos ultimos dias. Perdemos um, empatados dois e vencemos um. Oh! que belo balanço... GOOD BYE".

S. E. PALMEIRAS
CAMPANHA SEM JOIA
Procure o posto de alistamento mais proximo e inscreva-se como socio do "clube mais popular do Brasil".
Informações pelo fone: 51-26-95

ERROS E FALHAS

Foi com surpresa que observamos a escalação do Guarani, no prélio contra a Portuguesa de Desportos. Depois de tantas experiencias na intermediária, com Belacosa, Souza e outros, e quando parecia novamente estabilizada a peça, com o aproveitamento constante de Geraldo, Santo Antonio e Gamba, eis que surge a escalação da formula Godô, Geraldo e Gamba.

Também no ataque Harry que va. de um lado para outro, voltou à meia direita, entrando Romeu na meia esquerda. Felizmente o resultado conquistado foi satisfatório. Poderia ser melhor, mas, de qualquer forma, empatar com a Portuguesa é sempre um bom resultado, e assim o responsavel pela direção técnica está salvo do descontentamento dos associados e simpatizantes. Mas, de uma vez por todas, é preciso que o Guarani se convença de que da estabilidade do conjunto depende o rendimento maior ou menor do mesmo. Com os elementos de que dispõe, pode o "bugre" armar-se, colocando-se em condições de fazer bonita figura no presente campeonato. Se, todavia, continuar nesse regime de tira e põe, acabará fazendo com que os próprios jogadores se sintam pouco à vontade. Nada há melhor, para manter o moral e o espirito do onze, do que a certeza de que é titular. E' necessário que Harry se fixe numa das meias, onde, aliás, tem produzido brilhantes performances. E' preciso, também, que a retaguarda adote, invariavelmente, a mesma formação, sem o que haverá sempre o perigo de uma degringolada, como esteve a pique de acontecer contra os lusos.

A mania do jogo violento acabará tirando a [illegible] chance que tem o Juventus de conquistar bons resultados. Poderia ter amenizado a derrota contra o São Paulo, se, no invés de se preocupar tanto com as canelas dos adversários, seus jogadores tivessem cuidado com mais [illegible] ção da defesa. Há ali alguns que estão se [illegible] Passou em primeiro plano. depois Luizinho e Osvaldo, à medida que o jogo vai esquentando vão se tornando cada vez mais violentos, a ponto de colocar em risco, con frequencia, a integridade física dos avantes contrários, [illegible] outra coisa não são senão colegas seus, no exercicio da mesma profissão. A violência é um recurso própr de quem não tem qualidades par se impor pela lealdade e pela t[illegible]a. E' apanagio de jogadores cansados e sem noção de esportividade. Por isso combatemo-la. Estamos convencidos de que Pascoal t[illegible]to quanto Osvaldo Luizinho, são elementos que podem. sem os excessos que caracterizam suas entradas, vigiar convenientemente os adversários, trabalhando com os demais em busca de vitórias. Não está mau o quadro juventino.

MUNDO ESPORTIVO
Redação e Adm. R. Felipe de Oliveira. 36 — 3.o — tel. 32-8460
Dire. Resp. GERALDO BRETAS
Dir. Ger LUIZ VEDROSI
N.o do dia Capital Cr$ 1,20 — Interior Cr$ 1,50

DOENÇAS DO SEXO E GLANDULARES
Impotencia, Frieza Sexual no Homem e na Mulher, Casais sem filhos, Gordura, Magreza, Fraqueza geral. Crianças atrasadas e Anormais, Tiroides (bocio). Papo. Espinhas e Pêlos em excesso — em Mulheres. Tratamento Moderno por Hormonios —
Prof. HILIO DE LACERDA
AVENIDA S. JOÃO. 536 — 2.º ANDAR — FONE: 34-2295

MAQUINAS
de
ESCREVER - SOMAR - CALCULAR
Novas e usadas
Todas as marcas
VENDAS EM 10 PAGAMENTOS
"SICOL"
RUA DR. MIGUEL COUTO N.º 44
Fones 33-1508 — 33-9036 — Trav. r. S. Bento



PRIMEIRAS DECEPÇÕES DE 51



CABECINHA DE BARRO... O grande "cabecinha de ouro" não tem sido feliz nos primeiros jogos. Sua "cabecinha" está amolecendo, não funciona com a mesma precisão, está virando de barro. Isto talvez seja um mal passageiro, que rapidamente o grande Baltazar conseguirá superar. Não é a primeira vez que a sorte não o favorece. Mas logo levantará, novamente, a cabeça.



MAL BAFEJADO PELA CHANCE — Mudaram a posição de Manduco com o sadio objetivo de reforçar um setor que não vinha rendendo satisfatoriamente. Como bom profissional acatou a decisão. Porem é evidente que está desambientado e não produz com total eficacia. Boa vontade e disposição, aliás, nunca lhe faltou, porquanto Manduco luta com grande empenho. Mas não agrada.



ANTONINHO, OUTRA DECEPÇÃO — Os santistas, igualmente, não estão satisfeitos com a atuação de Antoninho. O magnifico avante do Santos surgiu mais gordo e mais lerdo, jogando meio parado. Idolo do seu publico essa conduta contrasta com o trabalho sempre relevante que apresentou. Precisa, antes de tudo, não esquecer que dura pouco a carreira de um craque. Qualquer descuido é fatal...



NÃO E' O MESMO DO INICIO — Liminha começou furiosamente no Palmeiras. Parecia destinado a conquistar, em definitivo, o posto, fazendo lembrar os grandes centro-avantes que possuiu o clube. Não tardou, porem, que amolecesse sua furia, caindo em ritmo mais apagado. Talvez porque não estivesse em bom estado fisico, talvez por motivo de doença. O certo, entretanto, é que não é o mesmo.



ONDE ESTA' O FUTUROSO ALCINO? — A torcida sampaulina continua perguntando onde estão as decantadas qualidades do craque que Leonidas descobriu no Rio. Alcino até agora não revelou nada. Tem se esforçado, é verdade, mas sem gum. Chegou a hora de perguntarmos se irá muito longe assim. A torcida tambem já está perguntando. Isto não é bom sinal ou é sinal de más novas proximas.

O PELOTÃO DOS CINCO...

CORRENDO ATRAS DO TITULO...

O Corintians vai marchando, decidido, valente, classico, certo de uma campanha melhor — O Palmeiras não se entregará facilmente — O São Paulo vai vencendo e é o que interessa — A Portuguesa de Desportos permanece resoluta no pareo — Robusto, engalanado com soberanas façanhas, o Santos de 51 poderá ir ao topo

Fechou-se a cortina, mais uma vez, encerrando o terceiro ato do certame paulista. Que houve de novo? Quase nada. Cambaleou um dos papões, mas, não perdeu o caminho. Continua na estrada. Firme e disposto a prosseguir a jornada com a cabeça erguida, certo de estar cumprindo seu dever de candidato. Os outros, sem muitas demonstrações e exibicionismos, conseguiram passar sem serem perturbados. Uns, convencendo melhor. Outros, ainda deixando a incerteza entre seus torcedores.

Confesso que o Corintians me está surpreendendo. Pelo menos, seu inicio, em 1951, é diferente dos anos anteriores. Lembro-me que em 1950 começou empatando com o Juventus, lá mesmo no Parque São Jorge. Depois, foi a Piracicaba, e regressou sem graça, ante a desfeita que o XV de Novembro lhe fez. Três pontos perdidos em duas rodadas. E agora? Tudo mudou. Parece que Nilton, finalmente, encontrou o meio mais seguro para orientar a equipe. Com isso, o Corintians vai marchando, decidido, valente, classico, certo de uma campanha melhor. Três resultados satisfatorios, em três compromissos saldados. As dificuldades que lhe depararam para vencer o Nacional, talvez tenham contribuido para a cautela que já manifesta ante os pequenos, seu tormento de ontem. Contra a Ponte Preta houve mais clareza e consequente efetividade na sua atuação. Alcançou maiores meritos, tais as exigencias que lhe fez o conjunto campineiro para se empenhar denodadamente, a fim de não sofrer um tropeço. Culminou ante o XV de Novembro, o mesmo quadro que uma semana antes havia exigido tudo da Portuguesa de Desportos no Pacaembu. Não esperava uma vitoria tão facil do Corintians. Ela comprova suas credenciais E' hora, Corintians! Será esta a sua vez? Muita gente já está receiosa!

Não poderia ser mais categorico o triunfo que o Palmeiras impôs ao Ipiranga. Sabem por que? Jogou muito o alvi-negro. Fez o que poude para empurrar o campeão a uma posição inferior na peleja. Não o conseguiu, porque o Palmeiras está munido de um moral que empolga. Estivesse atravessando uma fase menos feliz, não teria forças nem armas para controlar-se e afastar a ameaça ipiranguista. Fiquei entusiasmado com o alvi-verde. E' um esquadrão de peso. Como será duro vencê-lo neste certame! Tem tudo para ser bi-campeão Personalidade, eis o que o caracteriza e lhe dá impulso para tão admiravel arrancada. Se não tratarem de arrancar uns pontinhos ao alvi-verde enquanto é tempo, não sei como o brecarão mais tarde! A retaguarda joga com serenidade, mesmo quando a situação parece critica e reclama intensa movimentação. O ataque, desde que Jair acerte, começa a manobrar com eficiencia tal, que o expectador se entusiasma naturalmente. De uma coisa estou certo. O Palmeiras não se entregará facilmente. Para lhe tirarem o poder, terão que lutar e alcançar o elevado nivel tecnico que possue, mercê de uma construção que não foi curta, nem conseguida sem enorme trabalho.

Arranhando, o tricolor ainda está por cima. Vai vencendo, e é o que interessa. Não importa, no momento, as circunstancias em que se têm desenrolado seus triunfos. E' lider, invicto, conservando-se na mesma plana de Corintians e Palmeiras, isto é, com zero ponto perdido. Isto significa muito. Pode ser que o São Paulo esteja ainda estudando o ambiente e preparando o terreno para as batalhas mais arduas Não acertou uma grande partida até agora. Mas, e tradição sua jogar mal contra os pequenos e vencer. Raramente o tricolor coloca em evidencia toda a sua exuberante classe nos compromissos que não exigem muito despendio de energias. Foi ameaçado pelo Jabaquara em alguns momentos, mas, acabou construindo o marcador de 4 a 0. Venceu, não venceu? Que mais, então, era preciso? Já, sa da categoria do adversario. Era notoria a em Mococa houve diversidade, porque o conjunto se recompôs durante grande parte do encontro, e não permitiu que o Radium forçasse ou tentasse o triunfo. Mas, diante do Juventus, voltou a perdurar a situação inicial. A vitoria não foi tão trabalhosa assim, por causa da fragilidade do Juventus. Atenção! Tornou-se dificil a vantagem, por culpa do proprio São Paulo que caiu na irregularidade de uma atuação que lhe poderia acarretar um desastre, tivesse pela frente uma equipe com maiores possibilidades que a do Juventus. Confio, porem, na recuperação do tricolor, para os grandes jogos.

Adquiriu a Portuguesa de Desportos mais personalidade, após os sucessos na Europa. Alguns elementos contratados, patenteando classe incontestavel, vieram aperfeiçoar seu esquadrão, dando-lhe mais categoria que anteriormente. Neste caso, estão Muca, Ceci e Julio. Três nomes que aos poucos vão se consagrando, se já não chegaram ai com seu exito no Velho Mundo. Teve um inicio em que não poude evidenciar toda a sua pujança. O costume à adaptação aos adversarios europeus, talvez tenha ocasionado um vicio que a torturou frente ao XV de Novembro. Muitas vezes, tive a impressão de que o triunfo não se consumaria. Principalmente quando os quinzistas rondavam sua area perigosamente, fazendo pintar inumeros gols. Passado o periodo de desacerto provocado pelo citado vicio, foi mais convincente a atuação contra o Guarani, em Campinas. Missão esfalfante, encerrada com um empate que, afinal de contas, representou algo bom para suas pretensões. Anunciaram os cronistas que lá estiveram, ter a Portuguesa completado uma atuação condigna, notadamente por parte de seu ataque. Permanece resoluta no pareo.

Pouce se fala do Santos. Acredito, porem, que já passou o tempo em que apesar de todos os seus feitos, havia certa desconfiança quanto ao seu poderio. Em 1948, por exemplo, embora toda a sua tenacidade e toda a sua garra na perseguição ao titulo, ninguem proclamava sua eficiencia. Achava-se, antes e acima de tudo, que tudo foi mais felicidade que categoria. Eu estava no meio dos descrentes. Agora, sou crente em relação à sua jornada. Tenho fé no Santos. Ganhou um feitio mais acentuado de grande e garante com mais autoridade seus triunfos. Tem goleado clubes que outros considerados mais fortes têm vencido com minguados numeros. Se o ataque era o setor mais fragil, cresceu com a presença de Silas e Tite, dois valores para empolgante campanha. Fez uma proeza até agora sem igual. Obrigou o arqueiro do Portsmouth a virar as costas para o campo quatro vezes. O mesmo Portsmouth que empatou com o São Paulo e com o Botafogo, duas potencias do futebol nacional. Ensaiou e executou um baile que os ingeses não souberam acompanhar. Esse é o Santos de 51. Robusto, engalanado com soberanas façanhas que poderão conduzi-lo ao topo.

SOC. ESPORTIVA PALMEIRAS

CAMPANHA SEM JOIA

AJUDE A EDIFICAR A GRANDEZA DO PALMEIRAS

INGRESSANDO COMO SOCIO EM SUAS FILEIRAS



RETRATO A MAQUINA

HOMERO

por **Odilon C. Brás**

Se tivesemos que descrever os contornos fisicos de Homero, a coisa seria mais facil. Altura, 1m78; compleição robusta; tipo morfologico, normolineo; feições regulares; perfil grego, recordando o proprio nome; peito largo e masculo. Mas queremos retratar sua personalidade de craque, essa serie de fatores que contribuiram para fazer dele um gigante disciplinado, forte como Heracles e justo como Brutus. Então, a tarefa torna-se complicada. Teremos que remontar ao tempo que o menino Homero se dispunha a ajudar sua mãe nos trabalhos caseiros, a fim de obter o necessario consentimento para as infaliveis peladas. Desenvolviam-se, ao mesmo tempo, os sentimentos de colaboração e disciplina que hoje formam a base do seu carater. A vida serena do lar tambem exerceu grande influencia no seu temperamento, tornando-o um homem ponderado, sensato, que sabe raciocinar, sabe compreender, sabe perdoar.

Temos, aí, a silhueta do homem. Passemos a do jogador. No campo, tudo em Homero reflete o equilibrio de sua vida. O sentido de disciplina está sempre presente em todos os seus atos. Disciplina de movimentos, disciplina de ideias e gestos. E' sempre um dos primeiros a comparecer aos treinos. Nunca discute as determinações do tecnico. Nunca perde a linha, mesmo quando sofre uma injustiça. Empenha-se ao maximo no cumprimento do dever, respeitando os companheiros e os adversarios. Por isso é respeitado, e querido. Assim fez jus à indicação de seu nome para o premio de melhor e mais disciplinado atleta profissional de 1950.

Há uma particularidade que impressiona fortemente a todos que o observam, por contrastar com o que habilmente se vê em outros jogadores. E' justamente o profundo respeito que vota a todos que o cercam. Temos visto certos craques, em dias inspirados, zombarem dos adversarios com o classico "baile" tão a gosto da torcida. Homero seria incapaz disso. Não usa expedientes escusos para levar a melhor no lance. Disputa lealmente, e quando sai vencedor, não tripudia com gestos e palavras indignas. Considera a vitoria, como a derrota, decorrencias naturais do esporte, nunca procurando diminuir com desculpas estultas o triunfo alheio, nem engalanando com falsas cores o proprio triunfo. Encarna, por assim dizer, o ideal helenico do esporte. E' particularmente expressivo para nós, amantes apaixonados do futebol, constatar que não morreu esse espirito olimpico. Que, ao contrario, é cultivado com entusiasmo. Isso vem desmascarar os inimigos gratuitos do esporte das multidões, mostrando aos saudosistas que o profissionalismo não botou a perder a nobreza dos futebolistas. Há, em verdade, os que jogam apenas por dinheiro, mas as ovelhas negras existiram sempre, manchando todas as profissões.

Homero é legitimo produto do profissionalismo. Fez-se num clube pequeno, onde sempre procurou desenvolver exclusivamente as boas qualidades, preparando-se para a grande jornada. Hoje, num grande clube, é o mesmo jogador sobrio e compenetrado dos seus deveres, que vê, acima de tudo, acima das proprias cores que defende, a sua dignidade profissional.



★

De onde vieram
NELSON



Quando a Portuguesa de Desportos precisava urgentemente de um goleiro, e não encontrava ninguém para o posto, lembrou-se que o guardião da equipe de amadores estava jogando muito, e resolveu dar-lhe oportunidade. Apareceu, então, em ação o jovem Nelson, "abafando" nos primeiros compromissos. Porém muito jovem, e carecendo de experiencia não conseguiu a efetivação, permenecendo agora como reserva, "amadurecendo", para mais tarde surgir com grandes possibilidades Nelson Ferreira Martins nasceu em São Paulo a 9 de abril de 30. Até agora só conheceu um clube, que é a Portuguesa, na qual iniciou sua carreira em 46 na equipe juvenil. Em 50, passou para o onze de amadores, e daquele para o principal no mesmo ano, não jogando, portanto, nos aspirantes. Invergou pela primeira vez a camiseta titular no torneio inicio de 50. Seu primeiro jogo foi contra a Portuguesa Santista, amistoso vencido pelos seus companheiros por 2 a 0. Interessante, que foi contra ela mesmo em Santos que sofreu o primeiro gol como titular. Assinalou-o o avante Tuta, em partida de campeonato. Nelson disputou onze jogos oficiais, ou sejam todos do primeiro turno, mais o amistoso já citado. Suas melhores atuações foram, contra o Nacional, com a contagem de 4 a 0 para os seus e contra o S. Paulo, tambem com vitoria, por 2 a 1. Nelson é estudante, fazendo agora o "cursinho" para ingressar na Politécnica, onde estudará engenharia. Tem 21 anos, 1,80 de altura, 80 quilos, e calça 42. Reside na Vila Mariana, à rua Guaratinga, 24, em companhia de seus pais.

NOMES OU APELIDOS

Por ***HUMBERTO RIGHETTI***

Os argentinos, não toleram apelidos no futebol... Sobre tal, dizem os platinos que o apelido diminue o individuo, fazendo-o uma especie de joguete, numa coisa que de per si, todo o homem deve zelar e honrar, pois o o nome representa a propria personalidade, mormente, quando em geral, esses apelidos são verdadeiras calamidades, e quase sempre, aberrações, estripando, por completo, o efeito pessoal. Exemplo, imaginemos numa reunião qualquer, ou melhor numa recepção intima, uma conversa com distinta senhorita ou senhora quando ... "Apresento aqui o meu amigo Pescoço... sim senhores... o meu amigo Pescoço, porque não sei o seu verdadeiro nome... incrivel, mas verdade." Há poucos dias, presenciei uma cena por demais curiosa. Estava conversando com alguem, quando no outro lado da rua, passava famoso jogador.

O meu amigo, sendo intimo do tal, chamou-o: "Osvaldo... Osvaldo"... nada do outro responder... Ó Baltazar... O' Baltazar..." aí sim o nosso popular "cabecinha de ouro" virou-se todo sorridente, e veio até nós, para um abraço... De casos analogos, estamos fartos. e bem fartos.

A titulo de curiosidade, vamos fazer um bocado de força, para vêr se conseguimos "catar" uma boa colheita de apelidos, e daí, sortearemos um doce, àqueles que nos enviarem a maior quantidade de seus verdadeiros nomes. Feito...?

Principiaremos no "setor corporal", onde encontraiamos um **Caréca**, **Cabeção**, **Nariz**, **Pescoço**, **Boca**, **Bigode**, **Dentinho**, **Barriga**, **Umbico**, **Mão de Onça**, **Pé de Ferro**, **Pé de Valsa**, **Bota**, **Dedão**, e até um... **Pelado**...

Num "Zoó", a coisa é das mais variadas, pois a quantidade, é deveras impressionantes... **Vaca**, **Bode**, **Cabrita**, **Onça**, **Coelho**, **Lagarto**, **Mono**, **Carneiro**, **Pavão**, **Passarinho**, **Sabiá**, **Canario**, **Marreco**, **Galo**, **Frangão**, **Pixoxó**, **Periquito**, **Mosca**, **Pulga**, **Carrapato**, **Formiga**, **Abelha**, **Bicudo**, **Tatu**, **Rato**, **Gatinho**, **El Tigre**, **Macaco**, **Lobo** etc....

Para os "estrangeiros", exigiriamos caderneta "modelo 19 para os: **Japão**, **Alemão**, **Italia**, **Espanhol**, **Japonês**, **Inglês**, **Turcão**, **Turquinho**, **Argentino**, **China**, **Paraguaio**, **Changai**, **Italiano**, **Romano**, **Russo**, e outros.

Temos tambem os "nossos" **Brasileiro**, **Bugre**, **Indio**, **Carioca**, **Paulista**, **Mineiro**, **Baiano**, **Baia**, **Campineiro**, **Araraquara**, **Votorantim**, **Sorocaba**, **Batatais**, **Jaú**, **ePuba**, **Brás Lapa**, **Tremenbé**...

Com um bom caniço, pescariamos um .. **Bompeixe**, **Sardinha**, **Sirirí**, **Camarão**, e até um **Peixe na... Rede**.

Numa cosinha, ultra moderna, é preciso: **Cosinheiro**, **Panela**, **Pilão**, **Fubá**, **Sebinho**, **Sapoleo**, **Chocolate**. **Batata**, **Trigo**, **Palito** e um... **Baleiro**.

E com um bom sortimento de **Espanador**, **Palhinha**, **Rebolo**, **Chaveco**, **Tintas**, **Cinzeiro**, **Tezourinha**, **Ferro**, **Prego**, **Serrote**, **Tijolo**, **Cachimbo**, **Gaiola**, **Moringa**, **Telefone**, **Alfinete**, **Motorzinho**, **Mola**, **Barracha**, abririamos um belissimo bazar, todo **Pintado** de **Vermelho**, **Amarelinho** e **Azulão**.

Talvez fosse preferivel arrumar um **Balaio**, e sair por esse **Mundinho** a fóra, vendendo **Cujú**, **Cambuí**, **Manga**, **Melão**, **Lima** e **Pepino**. De toga ou de **Touguinha**, temos, **Doutor**, **Ministro**, **Ministrinho**, **Barão**, **Duque**, **Rei**, e outro com **Brazão** qualquer...

Para os que gostam de fazer a sua "fézinha", apresentamos, bons palpites: 84, 109, 200 e 420...

Ao som de uma **Viola**, ou **Rabéca**, é fogo na roupa, com **Bombeiro**, **Foguinho**, **Fogueiro**, **Lampeão**, numa **Bagunça** louca, onde **Santo Cristo**, **Santo Antonio**, **Padréco**, e **Carola**, fumando **Charuto**, e pedindo **Pinga**, **Capilé**, **Caxambú**, com **Sesi**, **Gazoza**, e **Guarana**.

Mas nesse **Pagode**, não podem tomar parte os: **Mimosa**, **Lola**, **Rosinha**, **Nenê**, **Mimi**, **Nena**, **Lalá**, **Celeste**, nem o **Lindinho**, porque o **Divino Mestre** reclama e **Grita um Pedaço** mas quem se diverte, é o **Piolim**, soltando gostosa **Gargalhada**.

Tambem seria **Medonho**, verse um **Saci**, fazendo diabruras igual a um **Moleque** indigesto, bancando o **Tom Mix** de **Camisola** e **Chupeta**, armado com uma **Carabina**. **Pica Pau**, que se **Carrega** com uma **Vareta**, atirando **Bala** e **Chumbinho** no **Satanaz**, sem receio do **Feitiço**. Ele é um camarada **Durão**, apezar de ser **Tampinha**, **Canhoto** e **Curto** de vista... mas dizem que a sua boa **Estrela**, é devida a um belissimo **Diamante Negro**, que usa como **Mascote**.

Vamos parar por aqui, ou vamos continuar, porque tem mais... muito mais... Não acredita...? então veja! **Carnera Le Danger**, **El Peron**, **Esquerdinha**, **Beijinho**, **Brejinho**, **Vasio Bolinha**, **Balão**, **Pirica**, **Haga**, **Bibi**, **Pipi**, **Dodo**, **Didi**, **Tico**, **Lele**, **Dádá**, **Dôdô**, **Totó**, **Tuta**, **Tito**, **Telé**, **Tim Popó**, **Nino Badú**, **Noco**, **Miro**, **Nilo**, **Paco**, **Juba**, **Bindo**, **Lugo**, **Ceci**, **Peri**, **Zeze**, **Baby**, **Lulu**, **Vavá**, **Muca**.

Em patentes... tivemos um **General** e um **Cabo**... **Verde**.

Por hoje chega.

Nomes da historia
GONZALEZ

19 — Dentre os jogadores estrangeiros que militaram no Brasil, poucos terão alcançado a popularidade de Gonzalez. Inteligentissimo, habil ao extremo no manejo da pelota, marcou epoca no Flamengo, como integrante daquela famosa linha de frente com Sá, Valdemar de Brito, Leonidas, Gonzalez e Jarbas. Durante muitos anos esse ataque foi o terror das defesas nacionais. Não se sabia o que mais admirar naquele quinteto inesquecivel, talvez o mais perfeito de todos os tempos. A velocidade de Sá combinava muito bem com o jogo cientifico de Valdemar de Brito. Do outro lado casavam se o estilo primoroso de Gonzalez e Jarbas, o homem dos centros matematicos, enquanto no centro Leonidas era o mesmo tempo a velocidade, a malicia, o engenho e a inteligencia. Entre os torcedores que se recordam desse ataque, muitos há que apontam Gonzalez como a sua figura maxima, como o engenheiro que traçava os seus movimentos. Talvez vá nessa afirmativa um pouco de exagero, porquanto Valdemar e Leonidas tambem foram "grandes", mas isso serve para atestar o prestigio de que gozava o meio argentino. Quando aquele ataque se desfez, Gonzalez andou uns tempos pelo Botafogo, transferindo-se depois para o Palmeiras, onde encerrou sua brilhante carreira, conquistando, já no final da mesma, brilhantes triunfos. De 43 a 45 foi titular absoluto do alvi-verde, tendo ajudado na obtenção do titulo de 1944, que foi um dos mais dificeis da historia do Palmeiras. Era então, o mesmo jogador eficiente que conhecemos no Flamengo, embora seu genio se houvesse modificado um pouco.



A RADIO AMERICA

IRRADIARA' DIRETAMENTE DO PACAEMBU'

SABADO: CORINTIANS vs. COMERCIAL — DOMINGO: PORTUGUESA DE DESPORTOS vs. PONTE PRETA NA PALAVRA DE ARARY DIAS DE MELO - A PARTIR DAS 14,30 HORAS

SEM LIMA E FIUME NEM TUDO ANDOU BEM

Alguns torcederoes, e tambem alguns criticos, acharam que o Palmeiras chegou a decepcionar na peleja que disputou contra o Portsmouth. Não somos desta opinião, e vamos explicar porque. Em primeiro lugar, temos de levar em conta o sistema de jogo do adversario. O quadro inglês não jogou para vencer e sim para empatar ou para perder por pequena diferença. Agarrou-se à defesa, convencido de que o empate bastaria para realibilitação, e acabou alcançando seu objetivo. Em Vila Belmiro, cremos que os "sailors" menosprezaram o poder ofensivo do Santos, porisso sofreram aquela goleada. Em segundo lugar, não ha como desprezar o fato de haver o alviverde atuado sem dois de seus mais eficientes titulares. Fiume e Lima.

Essas foram as causas principais do empate, às quais podem ser somadas, sem duvida, o erro do individualismo de Jair e Canhotinho, e a falta de lembrança de Cambon, de aproveitar Canhotinho na meia direita, ou mesmo Rodrigues, deslocando Aquiles ou Ponce de Leon para a extrema direita, com Brandãozinho na esquerda. Com Jair impossibilitado de exercer sua função de armar o ataque, já pelo proprio individualismo, já pela marcação severa dos adversarios, tornou-se imperioso que outro elemento se encarregasse dessa tarefa. Nenhum outro, no ataque, a não ser Canhotinho, poderia arcar com essa responsabilidade. Insistir naquela tatica, de atacar em massa, sem orientação, significava ir ao encontro dos desejos dos ingleses, que assim encontravam maiores facilidades na obstrução. Dentro desse ponto de vista, o Palmeiras não agiu bem. Cometeu grave erro tatico. Mas não se pode dizer que o empate comprometeu seus foros de campeão paulista. Ao contrario, o conjunto revelou excepcionais recursos individuais, mostrando em Luis Villa um centro-medio irrepreensivel.

Oberdan não teve ensejo de demonstrar suas qualidades. Foi empenhado pouquissimas vezes, saindo-se bem. A zaga melhorou cem por cento, em relação às suas ultimas apresentações. Juvenal surgiu mais leve, mais rapido, voltando a fazer praça de sua grande classe. Salvador superou-se a si proprio, não dando a minima chance ao elemento sob sua guarda, o mesmo se podendo dizer de Dema, que dentro de suas caracteristicas de marcador e de grande utilidade para o conjunto. E há ainda, a merecer elogios, a conduta de Sarno, que se revela um medio de apoio de apreciaveis recursos. Incorreu, no segundo tempo, no erro de avançar em demasia, confundindo-se com os atacantes. Nesse particular, aconteceu com ele o que geralmente acontece com todos os adversarios dos ingleses. Deixou-se levar pelo entusiasmo, em face do constante dominio exercido pelo seu quadro, sem se dar de que o seu avanço era justamente o que desejavam os contendores. Mesmo assim, Sarno impressionou bem Como medio teve consciencia de seu mister. Como avante, foi o melhor do Palmeiras, tendo sido, ainda, aquele que mais ameaçou o arco contrario, com chutes certeiros e oportunos, sem contar duas otimas cabeçadas, uma das quais venceu o arqueiro e foi defendida pela trave.

Do ataque já falamos, E' um setor que se locomove sob a inspiração de Jair. Faltando este, tudo se desarranja e se torna dificil. Jair começou bem. Bastou, porem, que desse as primeiras manifestações da torcida, para que se perdesse numa serie de lances inuteis, inteiramente prejudiciais. Estimulado pelo parceiro de ala, Canhotinho tambem descambou para o malabarismo, do que resultou ficarem Ponce de Leon (que ainda não está em forma) e Aquiles abandonados. Sendo elementos de area, que precisam ser lançados, tornaram-se inuteis. Quanto a Rodrigues, esteve longe de suprir a ausencia de Lima. Culpa disso não lhe cabe, porquanto não é ponteiro direito.

Isto posto, concluimos que o Palmeiras não saiu arranhado na sua condição de campeão paulista. Aconteceu com ele o mesmo que com o Portsmouth em relação ao Santos. Não levou a serio o antagonista e depois, no correr do jogo, não encontrou clima para reencontrar se. Não há motivos para alarme, muito menos para decepções. O alvi-verde ai está, intacto no seu prestigio, mesmo porque continua invicto, no Pacaembu, na atual temporada contra clubes estrangeiros.

CARTAS IMPOSSIVEIS



"Minha cara PORTUGUESA DE DESPORTOS: Francamente, fiquei sem jeito, depois que lhe preguei a peça. Bem que não queria jogar contra você, agora. Tinha receio de fazer um desatino e deixá-la desconcertada. Sentia que você não podia sofrer uma derrota ou um empate agora. Seria uma calamidade e ao mesmo tempo um injustiça, depois de tantas vitorias no Velho Mundo. Em todo o caso, era minha obrigação, e tinha que lutar por um resultado satisfatorio. Seria bondade demais, entrar em campo, para não ganhar. Não podia ficar olhando para você. Sua camisa é bonita, mas não me atraia mais que a vitoria. Sabe lá o que é uma vitoria nessa altura sobre a equipe que regressou invicta da Europa? A principio, fiquei temeroso. Esperei você marcar. Mas, esperava apenas um. Ninguem mandou fazer dois. Ah, fiquei enfezado. Compreendi que queri me arrazar e acabar com o meu cartaz. Não tinha outro caminho, senão fazer muita força. O resto, você e todos os esportistas viram. Empatei, minha nêga. E o que é que há? Fui o primeiro a tirar-lhe um pontinho. Guardarei isso no livro das minhas proezas. Fiquei sem graça de fazer-lhe aquela desfeita em minha casa. Afinal de contas, era uma visita. Mas, uma visita que se tornou malcriada, e começou a injuriar-me. Tinha que me defender. Foi o que fiz, Portuguesa. Desculpe o mau jeito. Não fique zangada, não, que de outra vez, irá mais. Não empatarei somente. Ganharei o jogo. Pensou que eu ia dizer que você venceria na proxima, hein?

Receba um abraço de quem bateu muitas palmas para a sua campanha. — GUARANI..

RISOS E LAGRIMAS
CONFISSÕES de CHINA

"Iniciei minha carreira em Pernambuco. Certo dia, jogando pelos amadores, recebi convite do Santa Cruz. Não tardou o aparecimento da primeira oportunidade. O Santa Cruz iniciou embalado o campeonato, fomos vencendo todos os adversarios, para encerrá-lo empatado com o E. C. Recife. Tornara-se naccessario o desempate. O campo estava totalmente lotado. Surgiu o seu primeiro gol para empatarmos logo após. Parecia que o marcador não iria sofrer alteração. Estavamos no final do encontro, quando realizamos um ataque pela esquerda, a bola veio pelo alto e me encontrou na direita, não tive tempo para controlá-la com perfeição, mesmo assim apanhei um bom chute. Confesso que não observei a sua trajetoria, fechei os olhos, e ao ouvir a ovação da torcida percebi que tinha marcado o gol. Minhas pernas enfraqueceram, pois, sentia uma das maiores sensações de minha vida.

Mas na carreira do jogador nem tudo é alegria. Tenho tambem alguns desgostos, embora sejam mais uma coisa natural na vida de cada profissional. Uma das grandes decepções que conheci, quando ainda no Rio, se prende ao super-campeonato carioca de 46. A luta tinha sido ardua e levara muito das nossas energias. Finalmente, chegou ao fim, mas não havia ainda um campeão. Fluminense, Botafogo, Vasco e America estavam empatados. Eu jogava no America. Nossas esperanças eram muitas. Porem logo no primeiro compromisso tudo foi por agua abaixo, uma vez que caimos frente ao Botafogo por 3 a 1. Não foi só minha a tristeza, porem de todos os companheiros.

Foi no interior, ou seja, em Campinas, que vim conhecer muitos anos depois uma grande alegria. E' sempre assim; há um equilibrio nas emoções, de modo que se vai vivendo, com altos e baixos entre alegrias e tristezas. Foi com a conquista do titulo de 49. Dessa vez, o "super-campeonato" entre Guarani e Batatais terminou com nossa vitoria, e com direito de disputar com os maiorais. A jornada no interior tinha sido talvez tão dificil quanto aquela do Rio. Mas a alegria foi das maiores. As gentilezas que recebi por parte do publico emocionaram-me bastante. Foi uma compensação pelo esforço que dispendemos. Mais uma alegria para a lista.

Fica sempre interessante citar uma alegria e uma tristeza. Não são aborecimentos que chegam a arrancar lagrimas dos olhos, mas entristecem, não há duvida. Para encerrar agora as minhas "confissões", vou citar o resultado de um jogo entre America e Vasco, tradicionais rivais do futebol carioca. O prelio estava no seu final, e venciamos por 2 a 1. Já podiamos advinhar a vitoria, pois jogavamos mais que os adversarios. Porem, quase no fim, Chico, num lance de sorte empatou o jogo. Fiquei tão aborrecido, que no vestiario esqueci-me de tirar imediatamente a camisa molhada, e como resultado "peguei" uma pneumonia, cujo tratamento foi dificil.

A carreira do jogador, como já tive oportunidade de dizer, é cheia de coisas interessantes. E' dificil tudo ir bem, pois quando menos se espera pode acontecer alguma coisa que aborrece e abate moralmente. As contusões são sempre motivo de apreensões. Felizmente, com relação a elas não tenho sido infeliz. Não me queixo tambem da vida. De um modo geral tenho tido sorte. Quando saí do São Paulo, pensei que tudo fosse ficar dificil. Entretanto aqui no Guarani fiquei à vontade, e posso dizer que tenho me saido muito bem.







CRONICA INTERNACIONAL

MARROQUINOS NO BRASIL

PIERRE SANDERS

Volta-se a atenção, agora, para o Torneio Mundial de Campeões, que dentro de alguns dias se realizará no Brasil. Afastadas as dificuldades para a vinda do campeão uruguaio, está praticamente garantido o exito do certame, que contará, em ultima instancia, com representantes das potencias que melhores colocações obtiveram na Copa do Mundo. Uruguai, Brasil, Italia, Iugoslavia estarão presentes, e mais ainda, para compensar a ausencia da Inglaterra e da Espanha, teremos entre nós as representações da França, Austria e Portugal. Oito concorrentes, num campeonato do mundo em miniatura, atraindo a atenção dos torcedores de todos os paises. Os ingleses, com o seu Tottenham que fez "forfait", e a Espanha, que tudo fez para não comparecer, hão de acompanhar, lá de longe, a marcha espetacular do torneio, disfarçando o despeito no silencio e na simulada indiferença.

E a Argentina? Bem, a Argentina é uma historia que faz parte de outro capitulo. Levando-se em conta a tradicional boa vontade dos brasileiros, as relações entre os dois grandes centros já teriam sido reatados, não fôra o interesse que têm os platinos de se manter afastados de qualquer confronto direto. Visam, com isso, manter um pouco do prestigio que adquiriram até 1945, quando, de fato, tinham em mãos a hegemonia continental. Hoje, desfalcados pelas constantes incursões dos colombianos, não ousam deixar os seus pagos. Realizaram, há pouco, uma experiencia com a Inglaterra, mas fracassaram e recolheram-se, novamente, ao isolamento. E' deixá-los ficar. Apesar de suas arengas, eles compreendem que acima do esporte há outros ideais. Podem mirar-se no exemplo do Uruguai, que afastou todas as dificuldades a fim de que o seu campeão pudesse comparecer à grande festa internacional.

De Portugal nos mandam o Sporting. Será uma atração, com o seu conjunto de "scratchmen". O campeão lusitano virá reforçado. Eis o seu plantel: Vieira e Carlos, arqueiros; Passos e Juvenal, zagueiros; Canario, Pacheco Nobre, Jesus Correia, Vasquez, Ben David, Travassos, Albano, Vieira, Francisco Ferreira e outros nomes obrigatorios da seleção de Portugal. Travassos e Ben David são colocados, pela cronica internacional, ao lado dos maiores meias da Europa, na mesma plana de Kubala, da Espanha, e Ieso, do Nice. Por falar em Ieso, vale recordar que o famoso atacante brasileiro será uma das grandes atrações do torneio. "Beau Ieso", — assim o chamam na França, está jogando muito. Os paulistas, por seu turno, verão outra figura conhecida: Hector Cesar Gonzalez, jovem zagueiro que defendeu algumas vezes o quadro principal do São Paulo, na temporada passada. Virão com o Nice, alem de Ieso e Gonzalez, alguns famosos craques internacionais, de nomes complicados, tais como Abdelaziz Ben Teifour, Mohamed Firoud, Moktar Ben Nacef, Hassam Mjid, Robert Ajalmarsson Ake e outros, descendentes de marroquinos.

Acrescente-se, a essas atrações, outras igualmente grandes, como Parola, Mari, Viola, Muccinelli, Boniperti, Karl Hansen, Piccinini e Manente, do Juventus; Julio Perez, do Nacional; Barbosa, Juvenal, Fiume, Danilo, Jair, Canhotinho, Ademir, Maneca, Augusto, Lima e outros, do Brasil, e teremos razão bastante para acreditar no exito total, financeiro e tecnico, da Copa Rio.

REGRESSA O FLAMENGO

O Flamengo devia enfrentar o Benfica, na despedida da Europa. Todavia, desentendeu-se por questão de local e acabou cancelando o ultimo compromisso. Regressa, pois, com dez jogos invictos. Dez vitorias em gramados europeus, onde mais uma vez foi elevado às alturas o nome do futebol brasileiro.

CAMPEONATO ARGENTINO

Resultados da oitava rodada: Boca (1) vs. San Lorenzo (0); Banfield (1) vs. Racing (1); Huracan (3) vs. Estudiantes (1); Lanus (3) vs. Platense (1); River Plate (4) vs. Chacarita (3); Independiente (2) vs. Newell's (0); Ferro Carril (3) vs. Quilmes (1); Ginasia (1) vs. Atlanta (1).

ATENÇÃO, MOTORISTAS

CARTEIRA DE COBRADOR DE ONIBUS POR CR$ 130,00

Revalidam-se cartas de motoristas do interior de qualquer ano e Estado do Brasil pela Nacional, sem exames de Motor e Balizas, de acordo com a lei. Damos gratis licença para dirigir em São Paulo. Cartas novas de Motoristas em poucos dias, pagamento em prestações. Carteira de identidade. Modelo 19 para estrangeiros. Retificações de nomes. Registros de nascimentos, etc., etc. Rapidez e Seriedade

ORGANIZAÇÃO DE DESPACHOS "7 DE ABRIL" — (*A maior do Brasil*)
PRAÇA DA SÉ, 371 — 1.º ANDAR — SALA 107 — (subir pela escada)
(Predio dos Correios — Fica ao lado da Igreja)

Uma reportagem diferente com PONCE DE LEON

"O LEONIDAS JOGADOR ERA DIFERENTE DO TECNICO"

Ponce de Leon é um dos jogadores que possuem estrela. Lembramo-nos bem, que o São Paulo foi buscá-lo no Rio, mas, Ponce ainda não era titular do Botafogo. Veio, viu e venceu, plagiando a celebre frase. Ganhou cartaz muito cedo, porque começou a marcar gols que davam consagradoras vitorias ao S. Paulo. Basta um atacante marcar gols, para ter cartaz. E Ponce de Leon foi feliz. Quando mais solida parecia sua situação no tricolor, surgiu um desentendimento que não lhe permitiu mais continuar no Canindé. Tinha que pegar outro rumo, pois, brigado com Leonidas, fatalmente sua sorte seria outra. Saindo do São Paulo, Ponce encontrou outro grande clube, onde já dá seus passos iniciais para maior popularidade. A torcida palmeirense ficou contente com a aquisição, por saber que Ponce de Leon é um lutador tenaz, que se esfalfa por um triunfo, principalmente quando esse triunfo pode redundar em chave para a consagração. Gentilmente, Ponce responde às nossas perguntas.

QUAL FOI SEU DIA MAIS FELIZ NO FUTEBOL?

"Justamente numa vitoria que tive sobre meu atual clube. Estava no São Paulo, em 1949, e jogava contra o Palmeiras. Era uma partida quase decisiva, no segundo turno. Vencemos por 4 a 2. Marquei dois gols. O alvi-verde jogou muito, exigindo grande esforço nosso, se não quisessemos experimentar uma decepção".

E O DIA EM QUE ESTEVE MAIS ABORRECIDO?

"Não foi só um. Fiquei aborrecido varios dias, durante todo o tempo em que estive parado no São Paulo, pois, não esperava que minha situação fosse sofrer transformação tão repentinamente. O futebolista que não joga fica esquecido e eu já estava ansioso para jogar".

QUE CRAQUE O DEIXOU MAIS NERVOSO EM CAMPO?

"Giancoli, justamente no ultimo domingo, contra o Ipiranga. O homem queria brigar comigo de qualquer maneira. Insultava-me e ameaçava darme ponta-pé. Eu me esquivava, mas, fiquei irritado e não deixei de responder à altura".

QUE HOUVE DE VERDADE ENTRE VOCÊ E O S. PAULO?

"Briguei com o tecnico e não podia continuar mesmo no tricolor, onde deixei bons amigos. Quando acontece de um jogador se desentender com o tecnico, seu unico caminho é sair do clube".

NÃO AGREDIU O ARBITRO INGLÊS MISTER STOREY, QUANDO FOI ACUSADO, EM 1949?

"Confesso que não. Não sei porque aquele apitador me acusou de tê-lo agredido. Briguei com o zagueiro Sousa, do Jabaquara, isto sim, mas não dei o ponta-pé em Storey, conforme relatou na sumula".

POR QUE JOGOU TÃO MAL CONTRA O IPIRANGA?

"Estava parado desde a temporada na Europa e evidentemente, tinha que sentir a influencia da inatividade. E depois, o Ipiranga é um time duro de se vencer, porque faz uma marcação bem em cima".

NÃO ERA GRANDE AMIGO DE LEONIDAS QUANDO JOGAVAM JUNTOS?

"Sim. Sempre fomos grandes amigos, quando atuavamos um ao lado do outro. Mas, o Leonidas jogador ara muito diferente do Leonidas tecnico".

COM QUAL PONTEIRO SE ENTENDEU MELHOR?

"Com Friaça, quando estavamos os dois em forma, no campeonato de 1949. Friaça me para receber, e devido a gava a bola, o mesmo acontecendo comigo, quando era ele quem manobrava. Colocavame para recebr, e devido a esse nosso entendimento, fizemos muitos gols naquele certame".

POR QUE PREFERIU O PALMEIRAS?

"Porque é um grande clube, onde se faz amigos com facilidade. Além do mais, é o clube que atualmente paga melhor, reconhecendo os sacrificios do jogador".

QUE MAIS O ALEGRA NA VIDA?

"Meu filho, que já tem um ano e quatro meses de idade. E' o melhor motivo de distração para mim. Não sei ficar em casa, sem brincar com ele. Dá-me maiuscula alegria".

★

SECRETARIA DAS FINANÇAS

PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SÃO PAULO

NOVOS POSTOS ARRECADADORES DE TRIBUTOS MUNICIPAIS

A Prefeitura do Municipio de São Paulo, a fim de facilitar aos snrs. Contribuintes o pagamento de impostos e taxas, com a valiosa colaboração dos principais Bancos da Capital mantem Postos Arrecadadores nos seguintes locais:

CENTRO
Banco da America S. A. — Rua da Liberdade, 43
Banco Bandeirantes do Comercio S. A. — Rua de S. Bento, 533
Banco Comercio e Industria de São Paulo S. A. — Rua 15 de Novembro, 289
Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S. A. — R. Santo André, 80
Banco Itaú S. A. — Rua 15 de Novembro, 251
Banco Itaú S. A. — Rua Paula Souza, 221
Banco de Minas Geraes S. A. — Rua Alvares Penteado, 177
Banco Moreira Salles S. A. — Rua 15 de Novembro, 212
Banco Nacional da Cidade de São Paulo S. A. — Rua de São Bento, 341
Banco Nacional da Cidade de São Paulo S. A. — R. Marconi, 45
Banco Nacional da Cidade de São Paulo S. A. — Rua Florencio de Abreu, 757
The National City Bank of New York — Praça Antonio Prado, 48
Banco Sul Americano do Brasil S. A. — R. Alvares Penteado, 65
Banco de São Paulo S. A. — Rua da Cantareira, 173

BRÁS
Banco Itaú S. A. — Rua Piratininga, 772
Banco Nacional da Cidade de São Paulo S. A. — Av. Celso Garcia, 503
Banco Nacional Imobiliario S. A. — Av. Rangel Pestana, 2.121
Banco Mercantil de São Paulo S. A. — Av. Rangel Pestana, 2.366
Banco de São Paulo S. A. — Av. Rangel Pestana, 1.395

BELEM
Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S. A. — Largo S. José do Belem, 136
Banco do Distrito Federal S. A. — Av. Celso Garcia, 1.509

BOM RETIRO
Banco de Credito Real de Minas Geraes S. A. — Rua Silva Pinto, 209
Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S. A. — Rua Ribeiro de Lima, 500

CAMBUCI
Banco da America S. A. — Largo do Cambuci, 38

CASA VERDE
Banco Moreira Salles S. A. — Rua Marambaia, 458

IPIRANGA
Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S. A. — Rua Silva Bueno, 525

INDIANOPOLIS
Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S. A. — Avenida Ibirapuera, 435-C

JABAQUARA
Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S. A. — Avenida Jabaquara, 771
Banco Nacional Imobiliario S. A. — Av. Jabaquara, 812

LAPA
Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S. A. — Rua Cincinato Pomponet, 174
Banco do Distrito Federal S. A. — Rua 12 de Outubro, 132
Banco Nacional da Cidade de São Paulo S. A. — Rua Cincinato Pomponet, 187
Banco de São Paulo S. A. — Rua 12 de Outubro, 58

MOOCA
Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S. A. — Rua da Mooca n.° 2.032
Banco do Distrito Federal S. A. — Rua Oratorio, 41

PARAISO
Banco Nacional Imobiliario S. A. — Rua Bernardino de Campos n.° 915

PENHA
Banco Bandeirantes do Comercio S. A. — Rua Padre Antonio, 51
Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S. A. — Rua da Penha, 445
Banco do Distrito Federal S. A. — Praça 8 de Setembro, 8

PINHEIROS
Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S. A. — Rua Teodoro Sampaio, 2.803
Banco Mercantil de São Paulo S. A. — Rua Butantan, 50
Banco de São Paulo S. A. — Rua Teodoro Sampaio, 2.917

SANTA CECILIA
Banco da America S. A. — Av. S. João, 2.139
Banco Bandeirantes do Comercio S. A. — Rua Maria Tereza, 197

SANTANA
Banco do Distrito Federal S. A. — Rua Voluntarios da Patria n.° 2.182
Banco Moreira Salles S. A. — Rua Voluntarios da Patria, 1.942

TATUAPÉ
Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S. A. — Avenida Celso Garcia, 3.455

TUCURUVI
Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S. A. — Av. Tucuruvi, 449

VILA MARIA
Banco Itaú S. A. — Rua Guaranesia, 1.129

VILA MARIANA
Banco do Distrito Federal S. A. — Rua Domingos de Morais, 584

VILA PRUDENTE
Banco Sul Americano do Brasil S. A. — Rua Capitão Pacheco Chaves, 1.052

CARLINO

RESTAURANTE E PIZZARIA DE 1.a ORDEM
AVENIDA SÃO JOÃO, 439
Completamente reformado e sob a nova direção de

MARCELLO GIANNI

GRANDE SALÃO PARA BANQUETES E FESTAS INTIMAS
ABERTO DIA E NOITE
Restaurante CARLINO agora com a melhor secção de Pizzaria

Assunto do dia

OUTRA OPORTUNIDADE!

A principio o Torneio Mundial dos Campeões ganhava expressão incomum, porque seria disputado mesmo por autenticos campeões. Não tivessem esse titulo, oficialmente, não poderiam concorrer ao certame promovido pela Confederação Brasileira de Desportos. Mais tarde porem, começaram a surgir as primeiras dificuldades. Inicialmente, o Tottenham anunciou que não poderia vir. Depois, o Atletico de Madri. Este, principalmente apos a derrota que sofreu contra a Portuguesa de Desportos, recuou, porque sentiu que estaria enfrentando, de fato no Maracanã, e no Pacaembu, Palmeiras e Vasco da Gama, representantes do melhor futebol do mundo. Depois, veio a deserção do Milão, incompreensivel, principalmente se levarmos em conta que é grande a colonia italiana, no Brasil, desejosa de vêr o campeão da peninsula. Em todo o caso, esse mal foi sanado com a aquiescência do Juventus, tradicional agremiação daquele país, portador de varios titulos que muito elevam no concerto futebolistico europeu. Apesar de todos esses obstaculos para o êxito do torneio, estará em jogo novamente o prestigio do futebol brasileiro. Outra oportunidade para a consagração definitiva. Embora a CBD concorde em realizar o certame sem os campeões, a jornada será dura e cheia de espinhos. Estaremos bem representados pelo Palmeiras e pelo Vasco da Gama. Mas, para que o titulo fique conosco, será preciso que ambos não se descuidem, atuando dentro de suas reais possibilidades, e encarando todos os adversarios com respeito, certos de estarem enfrentando os melhores conjuntos dos respectivos paises. Não é possivel que ainda esta vez tenhamos que sofrer e curtir magoas unicamente por causa de cochilos fatais, originados pela excessiva confiança e menosprezo ao adversario. Que se alertem palmeirenses e vascainos, na certeza de que seus contendores, na totalidade, nutrem credenciais para serem os campeões.



SEM FÉ NADA SE FAZ!

Da produção teeninea do São Paulo está se extraindo ainda uma idéia pouco lisongeira — Continua a exigir cuidado o ataque - É o ponto nevralgico e merece exame - A melhoria de Bibe

A instabilidade do conjunto do São Paulo pode ser medida de duas formas.

Primeiro, pela baixa de arrecadação dos seus jogos, sintoma evidente de que os torcedores se arreceiam de surpresas desagradaveis. Segundo, pela frieza da equipe, onde apenas alguns elementos se esforçam de verdade, chegando ao maximo do empenho para conduzi-lo ao triunfo. Nem as três vitorias até agora conquistadas servem de estimulo no primeiro caso e de contestação no segundo, pois sabemos que tais vitorias têm sido modestas, contra adversarios de credenciais discutiveis.

Ao leitor, que acompanha de longe a marcha dos acontecimentos, a pergunta ocorrerá por certo: "não está bom o São Paulo"? A resposta, sincera, só pode ser esta: não. O tricolor mal começou a sua trajetoria neste dificil campeonato, e se está iludido com duas ou três vitorias sem expressão, tanto pior para ele. Revela absoluta ausencia de padrão. De modo geral, a equipe se locomove inspirada na diagonal com base na esquerda. Abandonou, portanto, as inovações que introduziu, ao tomar novas diretrizes tecnicas, no Rio-São Paulo, para voltar à velha, combatida mas sempre usada diagonal, com seu zagueiro central, seus medios de apoio e marcação, seu "ponta de lança" etc. Isso seria o bastante para reconduzi-lo a rendimento superior? Sim, seria, se não houvesse outros fatores, a determinar a baixa de produção em quase todos os setores. Poderiamos enumerá-los, começando pela ausencia de Leopoldo, que foi sido, na temporada passada, o melhor dianteiro. Passariamos depois mandado embora, por motivos até agora não esclarecidos, apesar de ter à situação de Rui, que vai da zaga a asa media direita e daí ao centro da intermediaria, sem saber se, de fato, é zagueiro, medio ou centro-medio. Falariamos tambem de Noronha, apatico e sem vontade de progredir. Poderiamos tambem falar de Bauer, que reflete, no seu jogo, as controversias que agasalha no seu intimo. Sendo um rapaz calado, introspectivo, Bauer condensa alegrias e aborrecimentos, cultiva-os sofre e vibra com eles, sempre calado. Incapaz de um rasgo, de uma atitude fora da bitola comum, deixa o barco correr à revelia, como se o fatalismo, no seu caso, adiantasse alguma coisa. Aproveitariamos o ensejo e tocariamos na prolongada ausencia de Saverio, unico marcador de ponta esquerda de que dispõe o São Paulo e que no entanto não é aproveitado, nem mesmo para satisfazer a diagonal.

Falariamos sobre tudo isso, mas para que? Dizem os torcedores que o mal é falta de vitorias. Venham elas, e tudo estará aranjado! Pois sim! Invertemos o raciocinio, para afirmar que o mal é falta de moral, é falta de um motivo e principalmente a falta de um meia de classe indiscutivel. Venham eles, e as vitorias virão. Vitorias de verdade, como os torcedores as desejam, e não apagadas vitorias contra Belenenses e Juventus, que o afeiçoado esquece tão logo surjam empates como aquele contra o Portsmouth ou derrotas como aquela do Arsenal.

Individualmente, o São Paulo dispõe de grandes jogadores. Poy e Mario são arqueiros que podem ser considerados, no momento, os melhores da capital. Saverio, Mauro e Fixo são valores uteis para a zaga. Até o irmão de Dido, que se iniciou com indecisão, deixou boa impressão no ultimo jogo. Na intermediaria estão Bauer, Rui, Alfredo e Noronha. São os "três mosqueteiros" e o Dartagnan, mas sem a espada da flama e do espirito de sacrificio. Para o ataque, um amontoado de jogadores: Alcino, Dido, Augusto, Durval, De Maria, Bibe, De Camilo, Teixeirinha, Lara e outros mais. Falta alguem, um meia como Zizinho, como Ademir ou como Jair, uma estrela capaz de brilhar e aluminar o caminho da redenção. E falta, tambem, algo indefinivel, algo que a gente sente mas não sabe explicar. **Quem quiser saber o que é, que converse um pouco, intimamente, com qualquer jogador do tricolor. Verá que discorrerá sobre coisas do clube sem azedume mas sem entusiasmo. Falará naturalmente, mas não se empolgará. E' o que queremos dizer. Eles jogam naturalmente, instintivamente mas não se empolgam com o calor da luta. Não sentem no intimo o "fogo sagrado" que faz remover montanhas. E' preciso recuperar a fé. O nome glorioso do São Paulo deve estar acima de todas as duvidas.**

PROBLEMA DE SEMPRE

Acentuou-se a eficiencia da Portuguesa de Desportos na partida contra o Guarani. Aquilo que lhe faltara diante do XV de Novembro, foi recuperado, em Campinas, onde teve uma atuação que deixou maravilhados os esportistas locais. Por que o empate então? Justamente para confirmar o que temos proclamado há tanto tempo. No meio de um conjunto formidavel, falta um zagueiro ao clube luso. Mas, um zagueiro de classe, com tarimba, capaz de resolver o problema sem necessidade de muitas experiencias, que só viriam retardar a consumação do poderio de toda a equipe. Manduco, embora todo o seu sucesso na Europa, não é zagueiro e, evidentemente, não pode ser o elemento ideal para a posição. Enfrentando avantes lentos no Velho Mundo, encontra dificuldades agora, porque os brasileiros são velozes e espertos com a bola nos pés. Se lá Manduco tinha tempo para ajeitar o balão, aqui é diferente. Não permitem isso os dianteiros nacionais. Basta dizer que pegando Bota, um azougue, rapido como ele só, Manduco viu-se atrapalhado. E foi dali que surgiram os lances fatais para o "onze" rubro-verde. Pedimos apenas um zagueiro central. Acreditamos que com um grande valor na direita, Jacó ou Nino terão alento para se firmarem e conseguirem o exito que sua torcida espera. Ambos são bons marcadores e ostentam certas credenciais que lhes darão a efetivação, tão logo tenham um companheiro mais traquejado, no setor. Não adianta o ataque marcar três gols, se a zaga permite que os avantes contrarios marquem outros três. Poderia a Portuguesa ter vencido o Guarani, não houvesse tanta indecisão naquele setor. A vanguarda produziu o suficiente para vencer, bem amparada pela intermediaria e pelo arqueiro. Julio, por exemplo, que não apareceu com muito destaque contra o XV de Novembro, foi o maior homem do quadro, domingo ultimo. Renato continuou lutando com tenacidade. Funcionou o ataque rubro-verde tendo como base seu jogo construtivo que tanta eficiencia dá à ofensiva lusa. Nininho, sempre perigoso, sempre ameaçador, exigiu muito de Turcão e nos primeiros momentos da peleja, acabou levando nitida vantagem sobre o zagueiro que só o dominou mais tarde. Pinga é a mesma cunha, que mexe com os nervos do adversario, causando panico, quando se dispõe a embalar com decisão pelo campo a dentro, chegando às proximidades da area com facilidade espetacular. Enquanto isto, Simão prossegue com sua personalidade, embora não esteja produzindo o maximo. Na intermediaria é impossivel destacar nomes, porquanto Santos, Brandãozinho e Ceci encontram-se no mesmo plano, jogando mais um dia, Santos, outro dia, Brandãozinho, como aconteceu contra o Guarani, e outro ainda, Ceci. No arco, Muca é uma garantia. Daí, a conclusão que tiramos, pertencer a maior culpa à zaga, quando os adversarios marcam tantos gols.

SOCIEDADE ESPORTIVA PALMEIRAS

Festas Juninas com Grande Parque de Diversões

Famoso "Trem Fantasma" — Rodas Infantis — Roda Gigante — Tiro ao Alvo — Carrossel — Bailes e "Shows" Diarios ao Ar Livre — Dangler — Fogos de Artificio — Auto-Pista — Banda de Musica — Balanços Venezianos — Churrascos — Aviões — Pizzaria

E MUITAS OUTRAS NOVIDADES

FEÉRICA ILUMINAÇÃO

Todos ao Parque Antartica, até 29 de Junho, para festejar o maior acontecimento Junino do ano, no Clube mais popular e vitorioso do Brasil.

Entrevista da semana

MUCA o felizardo

Há jogadores que tem muita sorte, como é o caso de Muca. Nunca um craque subiu tão rapidamente como este jovem guardião. Veio do anonimato, e já é figura das mais populares. Naturalmente, além da grande sorte, tem os predicados que fazem dele um craque de verdade. Vejamos o que diz sobre sua carreira.

COMO SE INICIOU ?

"Antes da Portuguesa de Desportos só conheci e defendi um clube, que foi a Esportiva de Jacarezinho. Comecei como amador, e no ano passado fomos classificados em terceiro lugar no campeonato paranaense. Disputamos na primeira divisão, porque haviamos ganho esse direito com a Lei do Acesso. De lá para a Portuguesa, eis como foi minha carreira".

COMO VEIO PARA SÃO PAULO ?

"Eu já havia treinado durante varios dias no Bangú do Rio. Fui a Jacarezinho, de onde voltava de malas prontas para ingressar no Bangú. Passei por São Paulo afim de acertar com a Portuguesa, uma vez que tinha prioridade sobre meu passe. Pediram que treinasse aqui, e no fim acabei ficando. A proposta foi boa, e preferi São Paulo".

JULGOU QUE PODERIA SUBIR TÃO DEPRESSA ?

"Embora sempre confiasse em minhas possibilidades, nunca imaginei que pudesse subir assim, de uma hora para outra. Tive muita sorte, e a surpresa foi bastante agradável".

DO QUE SENTIU MAIS SAUDADES QUANDO FÓRA ?

"Do Brasil, da familia, e da pequena, que reside em Jacarezinho, é claro!"

POR QUE O APELIDO DE MUCA ?

"Não sei a origem certa dele. Creio que, em garoto, era gordo e forte, e os familiares começaram a chamar-me de Muca. E' um apelido de familia, pelo qual todos me tratam".

CHOROU TAMBÉM COM A RECEPÇÃO ?

"Chorei. Não esperava que fossemos encontrar tanto entusiasmo por parte do povo. Foi uma coisa estupenda, e não contive a emoção. Chorei, como tantos outros companheiros".

QUAIS AS MAIORES ATUAÇÕES DE SUA CARREIRA ?

"Uma contra o Ferroviario de Curitiba, no primeiro jogo do campeonato de 50, e outra contra o Real de Madrid, agora na excursão. Nesses encontros tive muita sorte e tudo dava certo para mim".

E QUAIS OS "FRANGOS" DE SUA CARREIRA ?

"Foram muitos. Lembro-me bem, por ser o mais recente, do gol que deixei pasar contra o Elsingbor. Foi o segundo. A bola veio alta, entrei no lance, mas fui coberto, sendo, portanto, um verdadeiro "frango". Felizmente, vencemos por 5 a 3".

QUAIS OS JOGADORES DE JACAREZINHO QUE BRILHARIAM EM SÃO PAULO ?

"Há muitos. Posso indicar, da Esportiva, Oscar, médio direito, Ugo centro-médio, e La Luna, que não foi feliz na Portuguesa, mas que está jogando muito".

ALGUMA COISA PARTICULAR SOBRE VOCÊ ?

"Meu nome real é Levy Baldassari, e nasci em Jacarezinho a 6 de fevereiro de 27. Meus pais lá residem e acompanham com interesse minha carreira. Tenho 1,76 de altura, peso 70 quilos, e calço 40".

FORA DO FUTEBOL FAZ ALGUMA COISA ?

"Sou estudante. Vou fazer ainda o terceiro [illegible] cientifico, para depois estudar engenharia. Talvez prefira estudar direito".

QUALIDADE POR QUALIDADE OFERECE SEMPRE MAIORES VANTAGENS

CASIMIRAS NOBIS

MARCA FABRIL DA MELHOR CASIMIRA DO BRASIL

RUA BENJAMIN CONSTANT, 48 - RUA DIREITA, 105

AOS CLIENTES DO INTERIOR E DE OUTROS ESTADOS:

Se não encontrarem TECIDOS NOBIS em sua cidade, peçam amostra diretamente à RUA BENJAMIN CONSTANT, 48 — SÃO PAULO

que serão prontamente atendidos

CAMPEÕES DE T

A terceira rodada passou. Com ela, as conclusões iniciais do cronista, sobre as possibilidades dos jogadores no campeonato. Como seriam classificados, de acordo com a produção em favor do conjunto? Aí está uma curiosidade. Talvez ainda seja cedo para essa escolha. Todavia, baseado apenas nas três primeiras rodadas, é que me disponho a estabelecer essa relação que tanto poderá ser a do leitor amigo tambem, como pode discordar. Em todo o caso, aqui está, organizada à base de justiça e sinceridade. Distingo os cinco melhores elementos de cada equipe, pela ordem, segundo uma opinião fundamentada no que vi e no que me disseram.

PALMEIRAS

1.º — JAIR
2.º — VALDEMAR FIUME
3.º — LIMA
4.º — JUVENAL
5.º — CANHOTINHO

O famoso meia esquerda tem do sido a chave dos triunfos palmeirenses. Se não joga bem, logo se nota fragilidade no ataque que produz em sua função. Tanto contra o Comercial, como contra o Ipiranga, Jair foi o tal. Figura maiuscula do campeão. Valdemar Fiume esteve ausente do ultimo prelio. Todavia, ganhou inumeras honras na batalha contra o Comercial, mercê de um trabalho organizado e seguro. Não posso compreender como Lima continua jogando tão bem. Quanto mais avança em idade, mais util se torna ao conjunto. Juvenal teve alguns instantes de hesitação diante do Comercial, para ser um baluarte na marcação sobre Chuna. Não poderia deixar Canhotinho a margem, principalmente se levar em conta que sua volta deu outra efetividade ao ataque. Tivesse Oberdan mais empenho nas partidas que disputou, e seu nome estaria entre os cinco. Raramente, porem, interveio.

SÃO PAULO

1.º — RUI
2.º — BAUER
3.º — NORONHA
4.º — DURVAL
5.º — POY

Nos três primeiros lugares, estão os componentes da intermediaria. Tem jogado mal, o tricolor. Contudo, a linha media o tem salvado nos momentos mais agudos. Rui disputou três boas partidas, patenteando que em seu verdadeiro posto é o mesmo grande jogador. Bauer converte-se em outro esteio, embora não tenha alcançado o maximo do que pode produzir. Noronha começou defeituosamente, contra o Jabaquara, para recuperar-se perante o Radium e o Juventus. Durval continua marcando os gols necessarios para os triunfos e Poy mantem-se num nivel de regularidade admiravel.

CORINTIANS

1.º — HOMERO
2.º — JULIÃO
3.º — IDARIO
4.º — CARBONE
5.º — GILMAR

Por incrivel que pareça, não surgem na relação do Corintians, os nomes consagrados de Touguinha, Baltazar e Claudio. E' que somente agora estão readquirindo a melhor forma. Homero não teve uma partida que não aparecesse com destaque. Julião foi um portento, diante da Ponte Preta e do XV de Novembro. Idario subiu espetacularmente, após fraca atuação contra o Nacional. Carbone é o artilheiro e com seus gols tem assegurado a privilegiada posição do alvi-negro. Gilmar tem se firmado tão bem quanto no Jabaquara.

PORTUGUESA DE DESPORTOS

1.º — SANTOS
2.º — RENATO
3.º — CECI
4.º — MUCA
5.º — JULIO

Impressionante a forma atual de Santos. Agiganta-se sempre que joga e se transforma num

Produz o Palmei[...] em fu[...] — Rui vem pate[...]eando [...] verdadeiro post[...] é o me[...] jogador — Home[...] não te[...] tida que não apa[...]esse c[...] — Impressionant[...] a form[...] Santos — O coma[...]do em V[...] ainda pertence [...] Helvio com o galardão [...] lider [...] — Como o Palm[...]iras ab[...] concurso de Tur[...]o? — Fe[...] goleiro para gra[...]des glor[...] é um dos mais [...]ficiente[...] querdas d[...] campe[...]
Escreveu WILSON

dos maiores astros da equipe [...] cerebro de Renato é tudo para [...] eficacia do conjunto. Consi[...] como um mago, sempre em se[...]tido ofensivo, guiando seus com[...]panheiros ao assedio contra a ci[...]dadela contraria. Ceci confirm[...] tudo o que dele se disse na Europa. Um craque inconfundivel, sobretudo classico. Digo o mesm[...] de Muca. Justifica-se, agora, [...] cartaz que fez no Velho Mund[...] Um goleiro de classe. Completando todos os outros que estiveram em ação na peleja. Grande[...] nomes, como Brandãozinho, Ni[...]ninho, Pinga e Simão, ficaram para traz.

SANTOS

1.º — HELVIO
2.º — IVAN
3.º — ANTONINHO
4.º — TITE
5.º — CILAS

O comando ainda pertence [...] Hélvio que não foge às notavei[...] jornadas do ano passado. Super[...] todos os companheiros com autoridade impar. Antoninho, qu[...] sempre esteve disputando as pri[...]mazias com Hélvio, vê-se, agor[...] vencido por Ivan, mercê de um[...] conduta bastante regular do me[...]dio catarinense. Antoninho, as[...]sim, desce para o terceiro post[...] porquanto se não foi grande an[...]te o Radium, experimentou visivel ascensão, posteriormente. O[...] dois novos do time encerram [...] lista, com vantagem para Tit[...] que vem se revelando um pon[...]teiro veloz e pratico. Cilas g[...]nha ambientação e se entroza n[...] conjunto.

IPIRANGA

1.º — GIANCOLI
2.º — REINALDO
3.º — VALTER
4.º — TICO
5.º — GONÇALVES

O arqu[...] meiro, s[...] vesse f[...] mente, P[...] de aparec[...] lider fica[...] tando par[...] avante, e[...] dos campe[...] peonato. [...] do não so[...] dade. Fez [...] bre Aquil[...] promissos [...] posto, des[...] ções de 1[...] nado a u[...] tebol pau[...] seguida, [...] sua moci[...] chegará a[...] tro em b[...] çalves, o [...] te do ano



Eles exigiram
um cofre realmente seguro
— por isso preferiram **FIEL**

FIRMAS QUE ADQUIRIRAM FIEL
Dist. de Automóveis Studebaker Ltda.
Laboratório Torres S. A.
Banco da América S. A.
Cia Paulista de Estradas de Ferro
Cia. Brasileira de Petróleo "Gulf"
Sears Roebuck S. A
Empreza Folha da Manhã S. A.
Cia. Gessy Industrial

A maioria dos que adquirem cofres exigem da marca FIEL... E a maioria faz [...]!
Adquira também essa verdadeira fortaleza, garantindo seus valores contra roubo, fogo e umidade.



ALTA QUALIDADE NOS MÍNIMOS DETALHES

ETGRAP

TINTAS E VERNIZES "C[...]

LEITURA PREJUDICADA PE[...]

TRÊS RODADAS!

...lmei...s em função de Jair ...pate...eando que em seu ...post... é o mesmo grande ...ome... não teve uma par... apa...esse com destaque ...nant... a forma atual de ...omado em Vila Belmiro ...nce ... Helvio — Giancoli ...dão e lider ipiranguista ...Palmeiras abriu mão do ... Turcão? — Fernandes, um ... grandes glorias — Moacir ...mais eficientes meias es... ...las do campeonato

...even WILSON BRASIL

O arqueiro Cola seria o primeiro, sem contestação, não tivesse falhado tão lamentavelmente. Por causa disso, nem pôde aparecer aqui. O galardão de lider fica com Giancoli que voltando para a marcação do centro-avante, está abafando como um dos campeões da posição no campeonato. A eficiencia de Reinaldo não sofre solução de continuidade. Fez perfeita marcação sobre Aquiles e brilhou nos compromissos anteriores. No terceiro posto, desponta uma das revelações de 1951. Valter parece destinado a um lugar de honra no futebol paulista. Outro jovem, em seguida, porquanto Tico eliás à sua mocidade uma classe que chegará ao amadurecimento dentro em breve. Por ultimo, Gonçalves, o mesmo jogador eficiente do ano passado.

GUARANI

1.º — TURCÃO
2.º — HARRY
3.º — BOTA
4.º — HERBERT
5.º — GERALDO

Ainda recentemente o proprio Oto Vieira, habil tecnico do Guarani, disse-nos que não sabe como o Palmeiras abriu mão do concurso de Turcão. O atletico zagueiro vem sendo um sustentaculo. Ostenta uma forma invejavel que lhe dá ainda maiores credenciais. Basta dizer que é o craque do campeonato, na classificação oficial deste jornal. Acompanha-o, na segunda colocação, o meia direita, Harry, outro colosso que nunca teve oportunidade no alvi-verde e que dia a dia mais capacidade demonstra como um avante de predicados tecnicos incontestaveis. Em seguida, vem Bota, outro jovem que não foi aproveitado pelos grandes clubes e que orientado competentemente por Oto Vieira, tem se convertido numa das estrelas do conjunto. Herbert completa com Turcão uma zaga decidida, tais suas virtudes tecnicas que muito o enaltecem. Encerrando Geraldo, que mesmo deslocado foi um elemento cuja produção contribuiu bastante para os sucessos iniciais do Guarani.

XV DE NOVEMBRO

1.º — FERNANDES
2.º — DE SORDI
3.º — PEPINO
4.º — GATÃO
5.º — MANDU

Como acontece com o São Paulo, um setor inteiro permanece na frente do "onze" quinzista. Justamente os três componentes do trio final. Fernandes é o melhor arqueiro do certame até agora. Fez miserias contra a Portuguesa de Desportos. Deixou passar cinco contra o Corintians, mas fez um punhado de intervenções sensacionais. Um goleiro para grandes glorias, no futuro. Confirma. De Sordi, tudo o que de bom apresentou em 1950. Um zagueiro de magnificos recursos, capaz de integrar qualquer das equipes principais do futebol bandeirante, com exito. Pepino tem a dificil incumbencia de substituir Idiarte, e o vem fazendo galhardamente, sem tropeços. Gatão ainda é o motor do ataque e Mandu coloca em evidencia sua habilidade nas escaladas que tanta projeção lhe dão numa partida.

PONTE PRETA

1.º — MOACIR
2.º — CIASCA
3.º — LELÉ
4.º — SALVADOR
5.º — ISABELINO

Outro clube que agiu com inteligencia por intermedio de seus dirigentes, foi a Ponte Preta, contratando Moacir, que muitas vezes demonstrou aptidões para jogar nos grandes clubes, quando defendia as cores da Portuguesa santista. Moacir, principalmente contra o Corintians, teve primorosa conduta. E' um dos mais eficientes meias esquerdas do campeonato. O goleiro Ciasca, a despeito de sua falha que ocasionou o empate com o Juventus, tem se revelado sumamente eficaz. O veterano Lelé não se deixa dominar pela idade, e vai ganhando cada vez mais cotação, fazendo prevalecer acima de tudo, sua classe. Salvador sobressaiu-se, sobremaneira, contra o Juventus e embora não tenha participado do segundo compromisso, garante um lugar nesta classificação. Isabelino tem pinta. E' um ponteiro rapido, que finta com precisão, só lhe faltando um pouco mais de arremate.

RADIUM

1.º — JORGE
2.º — CAJU
3.º — BAGUNÇA
4.º — JAMES
5.º — BEIJINHO

Mesmo perdendo nas suas duas primeiras apresentações, o Radium mostrou seus elementos mais aptos. Inicialmente, Jorge, que ainda na goleada contra o Santos, teve evidencia, emergindo da negatividade em que mergulharam seus companheiros. Acompanha-o o arqueiro Caju, figura de realce da equipe, com maravilhosas intervenções. Bagunça toma o terceiro lugar, mercê de seu dinamismo. James tem possibilidades de se tornar uma das atrações do certame e merece citação. Beijinho foi o que mais detsaque obteve na vitoria sobre o Jabaquara, dentro da vanguarda.

PORTUGUESA SANTISTA

1.º — ANDU
2.º — SEIXAS
3.º — ZINHO
4.º — NELSON
5.º — CABEÇÃO

Ninguem pode comandar o pelotão da Portuguesa Santista, senão Andu, com suas defesas empolgantes que muito o dignificam. Seixas parece ter se munido de outra personalidade, depois que Pavão foi embora, garantindo a efetivação. Zinho confirma suas atuações dos dois ultimos campeonatos, quando foi um tormento para os adversarios. Nelson, que esteve para ser negociado, vem jogando eficientemente. Cabeção, revelação de 50, progride em 51.

Falta de

APETITE?

Use o Biotonico Fontoura. De gôsto agradável, preparado segundo uma fórmula rigorosamente cientifica, o Biotonico Fontoura não só desperta o apetite mas provoca um levantamento geral das fôrças. É um poderoso fortificante que renova a energia, tonifica os músculos e nervos, restaura as fôrças perdidas.



BIOTONICO

O MAIS COMPLETO FORTIFICANTE

...CI" PROTEGEM O BRASIL

...DA PELA ENCADERNAÇÃO

FILMANDO OPINIÕES

PERGU... .. — QUE SENSAÇÃO SENTE VOCÊ AO VER O RIVAL BRILHAR NA SUA PROPRIA POSIÇAO?
REPOSTA — RODRIGUES, QUE DEIXOU O QUADRO POR MOTIVO DE CONTUSÃO.



"Não vejo Canhotinho como um "rival", mas sim como um companheiro de clube que vem brilhando na posição que eu ocupava, antes da contusão. Aguardo a "vez", ficando na expectativa de voltar ao quadro, não fazendo questão de esperar, pois creio que tenho muito tempo ainda para jogar futebol e assim acho que enquanto não estiver completamente restabelecido não deverei jogar, evitando que venha a ressentir-me da contusão em época que o clube realmente precise de meu concurso.
Estou me submetendo a um tratamento medico severo e "caminho a passos largos" para recuperação de meu etsado fisico.
Em breve voltarei aos treinos, "dando tudo" para integrar novamente o quadro titular.

★

PERGUNTA: — LEMBRA-SE DE OUTRO GOL QUE TENHA FEITO COM A MESMA HABILIDADE?
RESPOSTA: — CANHOTINHO, ATACANTE ALVI-VERDE.



"De fato o gol contra o Ipiranga foi interessante. Há dias Aquiles marcou um mais ou menos identico. Cobriu o goleiro, embora estivesse colocado de outra maneira. Digo, quase igual por ter coberto o goleiro. Tive sorte no lance. Mas, com relação direta à pergunta, há um gol que assinalei em 47, numa partida contra o Corintians. Não foi exatamente igual. Naquela ocasião estava na esquerda, e recebendo uma bola, avancei pra o campo contrario. Com rapidez consegui passar por dois jogadores, quando Bino apareceu. E' dificil para o atacante, ter quase em cima o guardião, pois fica sem angulo para chutar. Foi, então que me lembrei de tentar cobri-lo. O lance poderia ou não dar certo. Tive sorte, toquei a bola por cima, e como resultado Bino foi buscá-la no fundo das redes. Aquele foi mais identico ao de Aquiles. E uma jogada que não se vê sempre, pois é dificil. Só me lembro desses tentos".

★

PERGUNTA: — VOCÊ ESTA' REALMENTE GORDO OU SEMPRE SE LOCOMOVEU ASSIM?
RESPOSTA: — JUVENAL, ZAGUEIRO DO PALMEIRAS.



"Sim, de fato estou mais gordo, fato que registro depois da minha vinda para São Paulo. O clima, o tratamento e o regime de trabalho em muito contribuem para este meu aumento de peso, coisa que eu venho combatendo através de um forte regime de treinos e exercicios fisicos.
Quando da disputa do ultimo Campeonato Brasileiro, encontrava-me com 77 quilos e atualmente peso 83. Como se vê engordei um pouco e isto impede que eu tenha maior mobilidade em campo, pensando a torcida que sempre atuei assim, como agora.
Já estou tendo resultados satisfatorios com o meu problema de treinamento e se tudo correr bem em pouco tempo estarei com o meu peso antigo e ai então todos poderão ver como, de fato, locomovo-me na cancha".

★

PERGUNTA: QUAL O MELHOR DOS TRÊS? RODRIGUES, BRANDÃOZINHO OU CANHOTINHO? RESPOSTA: IDARIO, MEDIO CORINTIANO MARCADOR DE PONTA.



"Cada um pode ter opinião sobre eles. Eu, que já marquei os três, acho Rodrigues o mais perigoso. Reune mais experiencia, sendo um dos melhores ponteiros do Brasil. Brandãozinho é mais novo, embora tenha muitas qualidades. Abusa um pouco das fintas, coisa que não devia acontecer. A velocidade é seu ponto alto. Dos três Canhotinho é o mais tecnico. Porem, gosto mais da vê-lo na meia. O Palmeiras, com um meia como Jair, pode lançar qualquer ponta esquerda. Desses três, cujas qualidades são bastante conhecidas, posso dizer que irão bem em qualquer equipe. Como quer uma resposta positiva. Rodrigues, é o que pode fazer mais. Sua inclusão, nos selecionados, é a prova de que é o elemento para o posto. Não vai nisso qualquer desmerecimento aos outros, que tambem são grandes".

★

PERGUNTA — QUE ACHOU MAIS DIFERENTE E MAIS CURIOSO NA EUROPA?
RESPOSTA — MUÇA, GOLEIRO DA PORTUGUÊSA DE DESPORTOS.



"Primeiramente, na Turquia. Achei a comida esquisita. Não havia meio de comer. Só tomava refeição, quando faziamos nossa batata ou omeleta. Preferia passar a sorvete. Tomava sórvete o dia todo para não comer. Não havia meio de descer. Na Espanha fiquei espantado quando vi as mulheres indo ao nosso hotel para nos buscar. Sim, elas iam puxar-nos para os passeios, conversavam muito tempo conosco. Isso é novidade para um brasileiro. Na Suécia, era a avalanche de pessoas pedindo autógrafo. Fiquei cansado de tanto assinar meu nome. E olhe que assinava o apelido! Simplesmente, Muca. Se sentávamos um pouco, pensando poder descansar, logo apareciam moços, moças, crianças, todos queriam que escrevessemos nosso nome para guardarem como recordação",

★

CADA VEZ MELHOR!

Não há duvida que Carbone entrou com o pé direito no campeonato. No Corintians tambem. Seus gols têm contribuido eficazmente para a visivel ascenção do alvi-negro. Começou marcando dois, contra o Nacional. Um deles, bem trabalhado, fruto de sua verdadeira pericia. Depois, contra a Ponte Preta, a mesma coisa. Cavou um belissimo tento, mesmo apertado e bloqueado pelos dois zagueiros contrarios. Carbone precisava confirmar suas qualidades de artilheiro. Não demorou muito. Uma semana depois, ele sozinho deixava completamente aniquilado o XV de Novembro, com quatro gols sensacionais, em cujo feitio ficou colocada sua malicia e sua facilidade de encontrar o caminho das redes. Tornou-se, por causa disso, o elemento mais comentado da semana. Afirmaram-nos que a todo o instante Carbone estava à frente de Fernandes. Bastava uma bola cair na area quinzista, e ele aparecia, como um raio, pronto para fulminar. Acabou fazendo maior proeza do campeonato até agora. Proeza essa que tem multiplo significado, porquanto poderá servir-lhe de estimulo para suas atuações futuras, pois, está manifestada sua capacidade de produção, pelo que fez nas três primeira rodadas. E um elemento que o Corintians contratou, talvez sem muita garra, certamente com a intenção de fazê-lo bom reserva, mas, que já está fazendo o bastante para ser o titular indiscutivel. Carbone está cada vez melhor.

★

FENOMENO!

Dificilmente um jogador se entrosa tão facilmente numa equipe, como Julio, ponteiro direito da Portuguesa de Desportos. Quando encontra essa facilidade, é porque possui grande classe, de fato. Assim está demonstrando o antigo defensor do Juventus. Lembramo-nos bem que na primeira partida de Julio, no Pacaembu, foi um portento, contra o America, pelo Torneio Rio-São Paulo. Não sentiu a dificuldade de adaptação que outros jogadores sempre acham para convencerem de cara. Seus desempenhos na Europa assombraram as platéias de lá, porque soube dar continuação à sua esplendida forma que não sofreu abalo em nenhum instante. Todavia, chegando a São Paulo, Julio pareceu-nos o craque mais gordo da Portuguesa, ante o XV de Novembro. Desta maneira, careceu de maior mobilidade e não chegou a culminar com grande atuação, embora não decepcionasse. Domingo ultimo, dentro de seu peso normal, voltou a ser o pequeno fenomeno de sempre, impondo-se à retaguarda do Guarani e completando uma atuação espetacular. Foi considerado, então, o numero um dos vinte e dois no gramado e fator preponderante da magnifica exibição feita pelos rubro-verdes, em Campinas. Julio já assegura um lugar na galeria dos grandes do futebol paulista.

PERGUNTA: QUE PENSA DE LUIZINHO COMO COMPANHEIRO?
PERGUNTA — QUAL O MEIA QUE ESCOLHERIA PARA ATUAR A SEU LADO?
RESPOSTA — DURVAL, SOLERTE CENTRO-AVANTE DO TRICOLOR.



"Isso nem se discute! Lembro logo o nome de Zizinho. Aliás já atuamos juntos muitas vezes. Zizinho é um meia excepcional. Ao lado dele, qualquer moleque faz gols a granel. Arma as jogadas no meio do campo, com visão extraordinaria. Carrega a pelota rapido e quando a entrega a um companheiro o faz com precisão e maestria incomparaveis. Prepara os avanços calculadamente qual um general em campanha, de modo que a gente só tem o trabalho de meter as bolas nas redes. Se o tivesse por companheiro, jogaria, por assim dizer, "de camarote", tal como fazia nos tempos em que envergava a camiseta flamenguista. Lá, entre ele e Jair, eu fazia "miserias" em campo e nem precisava correr muito. Eles mastigavam e eu engolia... Vocês que ficam fora do campo não podem imaginar o quanto facilita o trabalho de um centro-avante, um meia que saiba jogar com a desenvoltura de Zizinho. Considero o defensor do Bangu, o maior meia construtor do mundo. Por outro lado, Jair tambem não lhe fica atrás, mas, estou mais acostumado com o primeiro. Posso citar como exemplo, a recente excursão pela Europa. Nas vezes em que o tinha ao lado, joguei mais sossegado e quase nunca deixei de fazer o meu golzinho..."

★

PERGUNTA — TROUXE ALGUM TERMO CURIOSO DA TURQUIA?
RESPOSTA — JÚLIO, PONTEIRO DIREITO DA PORTUGUÊSA DE DESPORTOS.



"Nem queira saber. Divertimo-nos bastante Uns nomes esquisitos das coisas, deixavam-nos completamente aéreos. Dificilmente nos entendiamos. Se pediamos ao garçon uma coisa, êle trazia outra completamente diferente. Se falavamos, pensando que estava compreendendo, êle sorria e vinha com aquilo que nunca pensávamos. Cadeira lá é "sandália". Se pedissemos uma cadeira, logo nos traziam uma sandália. Prato é "tabaco". Engraçado, não? Água é "sul". Como se para bebermos água tivéssemos que ir até o sul que para nós significa ponto cardial. Palito é "Jordão". Um nome próprio no Brasil significando um simples palito lá. Açúcar é "chequer". Às vezes, a gente ficava sem saber o que fazer. Da mesma maneira que rimos, êles também devem achar engraçado quando nos pedirem "sandália" e receberem uma sandália no duro".

O FAN PERGUNTA

"Amigo Jacob: antes de mais nada aceite, extensivo a todos seus companheiros, meus sinceros parabens pela brilhante excursão pelo Velho Mundo. Aproveito da oportunidade para lhe fazer algumas perguntas, cujas respostas deixar-me-ão bastante contente. São as seguintes: 1 — Porque deixou o São Paulo, clube que defendeu durante tanto tempo? 2 — Está mais contente agora? 3 — O que diz das possibilidades da Portuguesa no campeonato? 4 — Poderá manter-se como titular durante todo o campeonato? 5 — Quais os melhores jogadores que viu durante a excursão? E' só isso. Certo de sua atenção, agradeço-lhe com antecedencia. Olavo Pires — Rua São Joaquim — Capital

JACOB RESPONDE



"Não posso deixar de agradecer os cumprimentos. Nada mais fizemos que lutar pelo nome de nosso futebol. Aí vão as respostas:

1 — Deixei o São Paulo porque não houve mais interesse por parte dele no meu concurso. Há dois anos atrás tinha sido procurado pela Portuguesa, mas naquela ocasião o tricolor não abriu mão do meu passe. Como agora surgiu nova chance, a transferencia foi consumada. 2 — Estou satisfeito em meu novo clube. Tenho grandes amigos, o ambiente é dos melhores, e tudo vai muito bem. Meu compromisso é de dois anos, de maneira que, por enquanto, só posso pensar em fazer tudo pelo sucesso cada vez maior da equipe. 3 — O time está bom. Vai fazer força, e a colocação será das melhores no final. De moral elevado como estamos, e com o onze armado, sem duvida, faremos bonito. 4 — Nada posso adiantar. Sei apenas que julgo estar correspondendo e estou lutando para conquistar a confiança absoluta de todos e permanecer como titular. 5 — Vi muitos jogadores de qualidade nos clubes contra os quais jogamos.

Posso entretanto destacar os seguintes: o sueco Karlsson, atualmente no futebol espanhol, o melhor meia que vimos na excursão. Está jogando muito. Defende o Atletico de Madri. Silva, médio direito do Atletico, e Aparicio, zagueiro do mesmo clube tambem são de grande valor. O goleiro do Gotemborg, em nosso ultimo compromisso assombrou a todos. Não sei seu nome. Na Turquia gostei do centro-avante do Galatasara — alto, louro e careca, que jogou muito bem. Na equipe do Fanerbahe há dois gregos que tambem jogam direitinho. Assim, há muitos craques consumados por esse mundo afora. Suas respostas aí estão".

QUATRO LIDERES EM AÇÃO

De sete em sete dias vai passando o campeonato, continuando firmes na ponta cinco dos mais cotados. Toma rumos sensacionais, com a perspectiva de luta renhida. A proxima rodada é apenas regular.

Santos vs. Juventus
Local: Vila Belmiro (sabado)

São Paulo, Palmeiras, Corintians e Santos terão compromissos amanhã e depois – Portuguesa e Ponte Preta em sugestivo confronto – Dificil tarefa para o tricolor

Cotação: bom
Favorito: Santos

Está muito bem armado o Santos. Ainda contra o Portsmouth provou que está disposto a derrubar muito clube orgulhoso. O Juventus luta com tenacidade, e buscará a rehabilitação, embora esta se lhe apresente dificil. Acreditamos mais no Santos, cujo quadro caminha para perfeito entrozamento. Naturalmente não se deixará surpreender em casa.

Comercial vs. Corintians
Local: Pacaembu (sabado)
Cotação: regular
Favorito: Corintians

A torcida está satisfeita com a produção do quadro. Ficou demonstrado, com a inclusão de Touguinha, Claudio e Baltazar, que criou nova força. Colombo deverá retornar com "fome de bola". O que dizer sobre o Comercial? Que lutará com vontade.

Radium vs. Guarani
Local: Mococa
Cotação: bom
Favorito: não há.

São equipes regulares, mas o jogo pode ser classificado de bom pela combatividade que deverá caracterizá-los. O Guarani está invicto, tendo empatado dois jogos e vencido um. O Radium ganhou apenas um. Corre, corre, para um resultado dificil de ser prognosticado.

Portuguesa Santista vs. Ipiranga
Local: Ulrico Mursa
Cotação: fraco
Favorito: não há

O Ipiranga, contra o Palmeiras, mostrou disposição. Em Santos, se acontecer o mesmo, poderá vencer, uma vez que o onze praiano tem demonstrado fragilidade. E' um dos jogos sem atração da rodada, senão o mais fraco.

Nacional vs. São Paulo
Local: Rua Comendador de Souza
Cotação: regular
Favorito: São Paulo

Embora atravessando má fase o São Paulo tem tradições que devem ser respeitadas. Contra um pequeno deverá ter certo orgulho, motivo pelo qual poderá vencer. E' a segunda vez, desde a fundação, que joga no campo do Nacional. Este tem jogado bem.

Palmeiras vs. Jabaquara
Local: Parque Antartica
Cotação: regular
Favorito: Palmeiras

Fosse o Jabaquara adversario mais capacitado, por certo, o espetaculo seria mais interessante. Num jogo como esse não pode haver surpreza embora futebol não tenha logica. Após construir o placarde, o alvi-verde cuidará mais de "matar o tempo".

Portuguesa de Desportos vs. Ponte Preta
Local: Pacaembu
Cotação: bom
Favorito: Portuguesa

Agora se verá o poderio real da Ponte. Estará integrada por todos os titulares, e vem mais disposta do que nunca, após um domingo de descanso. A Portuguesa tem 17 jogos sem derrota, e tudo fará para aumentar esse numero. E' o jogo de mais atrativos na rodada. Surgem os lusos como os mais provaveis vencedores.

PALMEIRENSES!

Depois das vitorias... Taça Cidade de S. Paulo, Campeonato Paulista do Ano Santo. Torneio Rio-S. Paulo, colaborem

Agora para vitoria... da Campanha Social dos 25.000

socios sem joia

COLCHA DE RETALHOS

Friedenreich — "El Tigre" como foi cognominado pelos uruguaios, o maior centro avante que o Brasil produziu, não era verdadeiramente, um "belo" tipo. Pernas finas, sustentando corpinho nervoso e desengonçado, sempre a balancear de "cá prá lá", mais se parecia com um autêntico... capoeirista.

Franzino de físico, agigantava-se no campo, tal a variedade de seus recursos. Fried, raras vezes se contundiu seriamente. O maior acidente de sua carreira foi em 1914, quando do jogo contra os ingleses do Exceter City. Levou tamanho ponta pé na boca, de um adversário, que perdeu vários dentes. Mesmo assim continuou jogando. Sempre andou de joelhos nús, para ter os movimentos mais soltos, e aquela elasticidade assombrosa, foi conservada até o fim. Ainda hoje, aposentado, e beirando os "60", quem vê Fried, esbelto e delgado, tem a impressão de que está ainda em forma para o futeból...

O prélio Brasil vs. Espanha, no campeonato do Mundo de 1934, foi realizado no dia 27 de maio daquele ano, no estádio "Luigi Ferrari" de Genova. (Itália). Depois de prélio cheio de peripecias, a bem dizer, bem desagradáveis ao nosso "onze", capitulamos por 3 a 1.

O Brasil formou com: Pedrosa, Silvio e Luiz Luz; Tinoco, Martins e Canali; Luizinho, Valdemar de Brito, Armandinho, Leonidas e Patesco.

A Espanha alinhou: Zamora, Ciriaco e Quincoces; Cilauren, Muguerza e Maculeta; Lafuente,, Iragori, Langara, Lascue e Gorostiva.

O árbitro, foi o alemão Birleu... um bocado parcial, pois anulou um tento legitimo do nosso ponta direita Luizinho, alegando impedimento, como também, deixou de apitar um clamoroso penal contra os ibéricos, depois de uma jogada infernal do indiabrado Leonidas, que, após vencer o miraculoso Zamora, chutou à méta com perfeita visão... mas, o zagueiro Quincoces, que se encontrava sob o travessão, e na impossibilidade de defender o arco legalmente, escorou a pelota com o braço, e o juiz... nada viu...

TERMOMETRO

Continuamos, hoje, com esta secção que consiste, reafirmamos, em identificar os progressos e retrocessos dos craques após cada rodada.
Vejam o exemplo de De Maria. Ainda não tinha acertado. Fracassara nas atuações anteriores. No entanto, progrediu, tornando-se o elemento numero um da vanguarda sampaulina, contra o Juventus.

Do lado do Juventus, poderiamos citar o ponteiro esquerdo Noronha, que estreiando magnificamente contra a Ponte Preta, não foi o mesmo diante do tricolor, e acabou sofrendo baixa em sua produção.

Curioso o que aconteceu com Aquiles. Sempre um elemento vivo, insinuante, na ofensiva alvi-verde, tornou-se demasiadamente falho, contra o Ipiranga.

E' igual a situação de Cola. Brilhante, magnifico, contra Guarani e Comercial, para fracassar redondamente ante o Palmeiras, em dois tentos que muito o comprometeram.

Em compensação, citemos o caso de Tico, que indeciso e pouco eficiente ante o Comercial, agigantou-se na peleja com o Palmeiras, dando trabalho intenso a Luiz Villa.

A evidencia de Carbone na terceira rodada, foi um fato. Apenas discreto, contra a Ponte Preta, o vigoroso meia esquerda subiu assustadoramente no conceito da critica e da torcida.

Por culpa da direção tecnica do XV de Novembro, somos obrigados a citar Gatão como um dos retrocessos da jornada. Jogando na aza-media direita, teve que marcar Carbone, e não poude aparecer, permitindo que o meia esquerda corintiano marcasse quatro gols.

Arlindo, que foi um esteio do Guarani, contra o Nacional, esteve inseguro na maioria das bolas que os avantes lusos endereçaram à sua meta, provocando panico para seus proprios companheiros, muitas vezes.

BRAVO, 109!

Embora todo o seu denodo e vontade de vencer, 109 ainda não havia acertado em cheio, no Santos. Faltava-lhe oportunidade para isso. Continuava desfrutando da simpatia da torcida e era necessario que correspondesse, para ser o ponteiro util que os adeptos do Santos esperam. Chegou, finalmente, o dia de 109. Foi contra o Comercial. Atuando à base de velocidade e visão das redes, o antigo ponteiro do Fluminense conseguiu concretizar uma partida que lhe deu nota bastante elevada. Culminou com a marcação de três tentos que ampliaram a vantagem do alvi-negro praiano. Não tomou conhecimento da marcação de Valussi, e procurou, antes e acima de tudo, acertar para que a torcida ficasse satisfeita. Foi assim 109, diante do Comercial. Compreendendo bem Antoninho, soube com ele realizar manobras que constituiram ameaça constante para a cidadela de Cavani. Com o canhão calibrado e a pericia no fintar em evidencia, 109, afinal de contas, foi um portento. Não importa se o adversario era o Comercial. Vale, isto sim, sua conduta, pelo que representou para a consumação da maior goleada do campeonato até agora, em favor das corres que defende. Relembrou suas melhores jornadas que lhe deram projeção no Fluminense, revelando um capricho que muito o enaltece e o coloca em situação de igualdade com varios dos astros que a equipe santista possue. Bravos, 109!

SELEÇÃO DO CAMPEONATO

A seleção do campeonato, à vista da irregularidade de produção de alguns elementos, o que, aliás, é natural no inicio, tem sofrido, de rodada para rodada, transformações sensiveis. Esta semana, Julio desbancou Isabelino, Julião fez o mesmo a Ivan e Tite, tomou o lugar de Noronha, ao mesmo tempo que o "páreo" se tornou duro para outros tutulares, que se vêm ameaçados de perto. A atual contagem, instituindo um premio de 5 pontos para cada ocupante do quadro de honra, dará cores mais vivas à disputa de lugares.

Nota-se ainda, em algumas posições, aberrações que serão superadas com o correr do tempo. Vejamos, por exemplo, o caso do centro da intermediária, onde aparece Santo Antonio, que não ganhou nenhum primeiro lugar e que jogou apenas duas vezes. E' ainda o titular porque os demais centro-médios têm acusado irregularidade. Luis Vila jogou também só duas vezes, obtendo 6 numa e 8 na outra. Hélio, do Nacional, tirou 10 esta semana mas apenas três na anterior, ao passo que Pascoal, que obteve 9 nas cotações desta semana, não passou de um modesto 2 na anterior e de um simples 1 na primeira. Mas, vejamos a "corrida" com pormenores, posição por posição.

Furlan saiu na ponta, com 15 pontos na rodada inicial e mantem a dianteira, bem distanciado, com dois segundos lugares a seguir, surgindo Muca como seu principal adversário, mas ainda bem distanciado. Renhido tem sido o duelo na zaga direita, entre Helvio e De Sordi. Este ultimo leva pequena vantagem, surgindo em terceiro Homero. Na zaga esçuerda, Turcão está absoluto. Tem 40 pontos, figurando como o craque do certame. Pepino e Giancoli, com 18 pontos cada, têm remotas possibilidades de ameaçar a posição do ex-palmeirense, vindo a seguir Mauro, com 16 pontos.

Idário e Rui são os principais médios direitos. O corintiano com 35 pontos e o sampaulino com apenas 23. Aliás, se Rui atuar mais uma vez no centro, passará para essa posição, ficando então Idário sem concorrente. Fiume, que jogou apenas uma vez, tem 10 pontos. Santo Antonio, de quem já falamos, teve dois segundos lugares, nas 1.a e 8.a rodadas. 18 pontos e titular, ameaçado por Reinaldo, do Ipiranga, com 16. Forte é a disputa na asa média esquerda, entre Julião e Ivan. O primeiro está com 30 pontos e o santista com 29. Vantagem do corintiano, por ter entrado no quadro de honra.

Julio tinha 9 pontos. Fez 15 esta semana e passou a 24, superando 109, que está com 21, enquanto Lima e Santo Cristo, com 15 pontos, são os demais aspirantes. Harry, com dois primeiros e um segundo, acumulou 29 pontos. Está ameaçado por Luizinho, que depois de haver fracassado na primeira rodada, quando obteve apenas 1 ponto, somou 20 nas duas ultimas, totalizando 21. Silas, o mais regular de todos os centro-avantes, está com 29 pontos (dois primeiros e um segundo). Seu seguidor mais direto é Bota, do Guaraní, com 20 pontos, vindo depois Durval, que jogou uma só vez, com 15 pontos. Jair, em duas rodadas apenas, fez 30 pontos (dois primeiros e dois quadros de honra). Praticamente não tem adversário, porquanto os mais ameaçados são Bibe com 21, Elson, com 19 e Carbone com 18. E note-se que Jair leva uma rodada de desvantagem. Finalmente temos a extrema esquerda, onde o "páreo" se desenvolve entre Noronha, do Juventus, e Tite, do Santos. Este conquistou três segundos lugares (27 pontos) e aquele um primeiro com quadro de honra (15), um terceiro (8) e um nono. Maurinho com 20 e Simão com 17 (em dois jogos), são os seguintes, surgindo ainda Canhotinho com um jogo só e 10 pontos.

A SELEÇÃO E SEUS NUMEROS

Computados os pontos da semana, a seleção, com os respectivos numeros, passou a ser a seguinte: Furlan (33); De Sordi (31) e Turcão (40); Idario (35), Santo Antonio (18) e Julião (30); Julio (24), Harri (29), Silas (29), Jair (30) e Tite (27).

Quadro reserva: Muca (22); Helvio (29) e Pepino (18); Rui (23), Reinaldo (16) e Ivan (28): Cento e Nove (21), Luizinho (21), Bota (23), Bibe (21) e Noronha (25).

INCLITO E BURPHAN DOMINAM O G. P. ALMIRANTE BARROSO

SABADO

1.o PAREO — 1.300 MTS. — Preferimos para a defesa do nosso voto, para o primeiro lugar, o potro Hot Dog, que, ao estrear, foi muito prejudicado e chegou em quarto lugar. Sua diferença, Lord China, que domingo correu bem.

2.o PAREO — 1.500 MTS — Basta confirmar sua ultima "performance" para passar o recibo nas suas adversarias, a potranca Elaem. A escolha da dupla é mais dificil, pois que Tel Aviv, Dallas e Columbita, possuem a mesma chanse. Por palpite, apontaremos Columbita.

3.o PAREO — 1.500 MTS. — Reaparece Rondel, numa turma desfalcada de qualquer valor. Ele é o nosso favorito. Para secundá-lo, Comendador. Um bom azar, Leonês.

4.o PAREO — 1.400 MTS. — Mais um defensor do stud Paula Machado que reaparece em turma "doce de cocô", Lagrange, e com muito bom preparo. Seu maior inimigo, Araguaçú. Mazuma, excelente azar.

5.o PAREO — 1.500 MTS. — Muita ruindade junta nesta prova. Urubitinga e Impia, os melhorzinhos. Está entre estes dois, o pareo. Por palpite, preferimos Impia.

6.o PAREO — 1.500 MTS. — O melhor pareo da sabatina. Irapurú leva o nosso voto, com Never More na dupla, ficando como diferença Espargo.

7.o PAREO — 1.200 MTS. — Parece ter chegado a vez da Sandra, pois vem de boas atuações e pagando placê. Contará com o reforço de Atema, que, na grama, parece correr melhor. A diferença, Xilenita.

DOMINGO

1.o PAREO — 1.300 MTS. — Reaparece Galanteria, numa turma desprovida de qualquer valor. Defenderá o nosso prognostico. Para a dupla, Inesperada.

2.o PAREO — 1.500 MTS. — Pelo que correu domingo, agora livre de Colon, Campo Lindo deverá transformar esta sua apresentação em vitoria. Para a dupla aparecem nomes, destacando-se, Amaurá, Guapiruvu e Moka. Gostamos mais da ultima.

3.o PAREO — 1.400 MTS. — Parece ter chegado a vez do Abanero fazer as pazes com a vitoria, pois que a unica ligeira no pareo é Sampaulina. Para secundá-lo, Mágoa, que na grama tem seu rendimento aumentado.

4.o PAREO — 1.300 MTS. — Bastante intrincado este pareo e numeroso tambem. Chefe é o animal que mais nos agrada. Mitene, Leme e Flag Day, perigosos adversarios.

5.o PAREO — 1.800 MTS. — Parece estar a mercê de Inclito e Burphan este G. P., pois que os demais competidores não se acham à altura. Por palpite, indicaremos Inclito para vencedor.

6.o PAREO — 1.200 MTS. — Pela maneira facil de como se vitoriou na sua ultima exibição, Maranhão dificilmente deixará o triunfo. Para a dupla, preferimos Bohemio.

7.o PAREO — 1.800 MTS. — Apontamos para defender nosso prognostico Doll, que vai reaparecer muito bem preparada. Para a dupla, Igela. Um bom azar, Lacraia.

8.o PAREO — 1.609 MTS. — No "salve-se quem puder", preferimos Atchim para vencedor, pois que ao reaparecer "guarnecidos de carnes" ainda foi segundo. Agora, parece-nos que está na conta. Para a dupla, Belatriz.

NOSSOS PALPITES

SABADO

HOT DOG	LIRD CHINA	(12)	ESKIE
ELAEM	COLUMBITA	(24)	TEL AVIV
RONDEL	COMENDADOR	(14)	LEONES
LAGRANGE	ARAGUAÇU	(12)	MAZUMA
IMPIA	URUBITINGA	(13)	BARCENA
IRAPURU	NEVER MORE	(24)	ESPARGO
SANDRA	ATEMA	(11)	XILENITA

DOMINGO

GALANTERIA	INESPERADO	(12)	ARGENTEA
CAMPO LINDO	MOKA	(14)	GUAPIRUVU
ABANERO	MAGOA	(13)	SAMPAULINA
CHEFE	LEME	(23)	FLAG DAY
INCLITO	BURPHAN	(12)	JAHU
MARANHAO	BOHEMIO	(14)	BILUCA
DOLL	IGELA	(12)	LACRAIA
ATCHIM	BELATRIZ	(24)	CHANA

BETTING

SABADO

7 { 1, 2, 5 }   2 { 3, 4, 5 }   1 { 1, 5, 7 }

DOMINGO

{ 3, 8, 10 }   2 { 1, 4, 8 }   9 { 1, 4, 8 }

ACUMULADAS

Sabado

— HOT DOG —
— ELAEM —
— LAGRANGE —
— SANDRA —

Domingo

— ABANERO —
— CHEFE —
— INCLITO —
— MARANHÃO —



PROGRAMA DE SABADO

1.o PAREO — 13,45 horas — 1.300 metros.
1 Lord China, O. Rosa .. 55
2 Hot Dog, J. Carvalho .. 55
3 Eskie, L. Gonzalez ... 55
4—4 Esbirro, L. Ozorio 55
5 Belsole, A. Cataldi 55

2.o PAREO — 14,15 horas — 1.500 metros.
1 Tel Aviv, O. Rosa 55
" Blomy, O. Reichel 55
2 Elaêm, W. O. Silva 55
3—3 Dallas, A. Lucca 55
4 Dana Black, J. Alves .. 55
4—5 Columbista, H. Molina . 55
6 Kyrial, L. Gonzalez .. 55

3.o PAREO — 14,45 horas — 1.500 metros.
1—1 Comendador, A. Lucca . 58
2 Tolice, J. Alves 54
2—3 Coquinho, R. Zamudio . 58
4 Aloá, A. Aleixo 56
3—5 Leones, L. Gonzalez .. 58
6 Caviar, Creme 58
4—7 Rondel, J. Carvalho .. 58
8 Discada, Signoretti 56

4.o PAREO — 15,15 horas — 1.400 metros.
1 Lagrange, L. Gonzalez . 56
2—2 Araguaçk, A. Cataldi .. 56
3 Patife, J. Carvalho 56
1—4 Mazuma, R. Pacheco .. 54
5 Sem Medo, O. Rosa .. 56
1—6 Ecope, A. Nobrega 56
7 Troia, Signoretti 54

5.o PAREO — 15,50 horas — 1.500 metros.
1—1 Urubitinga, Sobreiro .. 54
2 Ival, A. Aleixo 58
2—3 Pregonera, A. Cataldi .. 54
4 Ardilosa, J. Montanha . 56
3—5 Barcena, A. Nobrega .. 58
6 Guaporé, L. Ozorio 58
7 Impia, C. Bini 56
4—8 Caboclinho, M. Cataldi 58
9 Ipk, R. Olguin 56
" Histrião, Nascimento .. 54

6.o PAREO — 16,25 horas — 1.500 metros.
1 Estatuto, D. Garcia .. 53
2 Irapurk, L. Gonzalez .. 58
3—3 Sargento Junior, O. Reichel 54
4 Espargo, J. Alves 56
4—5 Never More, O. Rosa .. 53
6 Maganão, R. Pacheco .. 52

7.o PAREO — 17,00 horas — 1.200 metros.
1 Sandra, O. Reichel . .. 54
" Atema, L. Ozorio 54
2—2 Flama, H. Molina 54
3 Barigui, C. Bini 56
3—4 Chaiban, R. Pacheco .. 56
5 Xilinita, V. Pinheiro .. 54
4—6 Embetara, Zamudio ... 54
7 Bôa Lua, J. Alves 54
8 Cheta, R. Correa 54

O 7.o pareo será corido na pista de grama. Os demais, na areia.

PROGRAMA DE DOMINGO

1.o PAREO — 13,00 horas — 1.300 metros.
1 Galanteria, J. Alves 55
2 Inesperada, L. Gonzales 55
3 Argentea, O. Reichel .. 55
4—4 Ibitina, H. Molina 55
5 Centelha, D. Garcia ... 55

2.o PAREO — 13,30 horas — 1.500 metros.
1—1 Campo Lindo, Greme .. 56
2 Milit, J. Carvalho 56
2—3 Topasio Imperial, Lucca 56
4 Amauraá, L. Ozorio 56
3—5 Luzo, F. Sobreiro 56
6 Guapirivú, O. Reichel . 56
4—7 Moka, R. Pacheco 54
8 Almirante, L. Gonzalez . 56

3.o PAREO — 14,00 horas — 1.400 metros.
1—1 Quico, H. Molina 58
2 Magoa, R. Correa 52
2—3 Barbaro, W. O. Silva .. 56
4 Guanumbi, R. Zamudio 58
3—5 Abanero, L. Ozorio 54
6 Lacio, O. Reichel 52
4—7 Sampaulina, D. Garcia 54
8 Dona Boa, L. Gonzalez 54
9 Mandrake, A. Cataldi .. 58

4.o PAREO — 14,30 horas — 1.300 metros.
1—1 Morocho, A. Castro .. 56
" Flag Day, R. Zamudio 54
2 Dalmata, A. Nobrega . 54
2—3 Lazulita, J. P. Souza .. 54
" Leme, L. Gonzalez 56
4 Mitene, A. Cataldi 54
3—5 Chefe, A. Nery 56
" Loire, O. Reichel 54
6 Gold Girl, Signoretti . 54
4—7 Lizon, H. Molina 56
8 Juriti, J. Alves 54
9 Estenografo, M. Cataldi 56

5.o PAREO — "G. P. Almirante Barroso" — 15,00 horas — 1.800 metros.
1 Inclito, P. Vaz 53
2 Burphan, O. Rosa 59
3—3 Jak, L. Gonzalez 53
4 Campeador, R. Pacheco 53
4—5 Julito, O. Reichel 51
6 Prego, V. Pinheiro 57

6.º PAREO — 15,42 horas — 1.200 metros.
1—1 Maranhão, O. Garcia .. 55
" Ball, L. Gonzalez 53
2 Balkis, C. Santos 53
2—3 Biluca, R. Olguin 53
" Janira, J. Alves 53
4 Mabssut, Signoretti ... 55
3—5 Devassa, O. Reichel ... 53
" Factry, J. Carvalho ... 55
6 Osiria, E. Sobreiro 53
7 Dinamarca, O. Rosa .. 53
4—8 Bohemio, H. Molina .. 55
9 Retinta, R. Correa 53
10 Dedalo, C. Bini 55
11 Buonaparte, V. Pinheiro 55

7.o PAREO — 16,20 horas — 1.200 metros.
1 Igela, A. Lucca 52
" Edopuva, O. Santos .. 58
2—2 Doll, R. Zamudio 56
3 Cassungo, J. P. Souza 56
3—4 Lacraia, R. Pacheco .. 56
5 Princesa do Oeste, Urbina 54
6 Hivon, L. Gonzalez .. 56
4—7 Crioula, O. Reichel ... 56
8 Dialogo, O. Rosa 56
9 Japim, J. Alves 58

8.o PAREO — 17,00 horas — 1.609 metros.
1—1 Buzaid, L. Gonzalez .. 54
2 Stainless, M. Cataldi .. 48
3 Muxaxita, A. Aleixo .. 50
2—4 Belatriz, O. Reichel ... 54
5 Portenho, Greme 56
6 Impia, C. Bini 48
3—7 Sinuca, D. Garcia 54
8 Chana, A. Lucca 54
" Cabalista, J. Carvalho . 54
4—9 Atchim, O. Rosa 56
10 Catumbi, A. Cataldi .. 56
" Jubiloso, J. P. Souza . 56
11 Mefistofoles, L. Ozorio . 58

JOCKEY CLUB

STUD BOOK PAULISTA

EXPOSIÇÃO E LEILÃO DE PRODUTOS PAULISTAS E PARANAENSES

Levo ao conhecimento dos srs. criadores e proprietarios que se acha aberta no Stud-Book Paulista, até 30 do corrente, a inscrição dos produtos que, nascidos no Estado de São Paulo e, mercê do convênio existente, no Estado do Paraná, no ano hipico de 1949-1950, deverão participar da Exposição e Leilão a realizarem-se, em setembro vindouro, no Hipódromo de Cidade Jardim.

São Paulo, 1.º de junho de 1951

JAYME TORRES
Diretor

Glorias do Brasil de ontem

PINDÁRO



61 — Quando o Brasil se preparava para o sul-americano de 19, Lagreca era um dos encarregados da formação do conjunto. Precisava de um companheiro ideal para o Bianco, e o nome que logo ocorreu a todos, inclusive a Lagreca, foi o de Pindaro, veterano zagueiro do Flamengo, já um tanto afastado do futebol. Era preciso convence-lo de que sua presença era indispensável. Lagreca foi encontrá-lo jogando tenis, numa quadra do rubro-negro, e no dia seguinte lá estava Pindaro, treinando entre os titulares. Foi uma das principais figuras do nosso quadro, um dos heróis daquele memorável campeonato. Hoje é médico e continua residindo no Rio, cercado da admiração e estima dos conterraneos e de todos os que tiveram conhecimento de suas grandes jogadas. Seu estilo era bem diferente do de Bianco. Enquanto este era mais técnico, tinha "mais linha", aquele era mais voluntarioso, mais impetuoso, colocando a serviço da equipe sua indomavel fibra de lutador. Talvez essa diferença de estilos explique a admirável eficiência que ambos davam à zaga nacional. Era como seu um se completasse no outro, formando uma só peça, massiça, ferrea, intransponivel.

Hoje, Pindaro acompanha o futebol à meia-distancia. Assiste a alguns jogos — os mais importantes — mantendo-se quase sempre reservado. Raramente se empolga. E' como se a saudade dos velhos tempos tivesse parado o relogio de sua vida. Nos lances de Zizinho, vê Neco ou Heitor. Intimamente, sente a grandeza do lance, mas não exterioriza o seu sentimento, antes penetra em si mesmo para reviver instantes cheios de gloria e beleza.

FLASH DO DIA



Alfredo, zagueiro corintiano que vem tendo sucesso na substituição a Rosalem, responde:

1 — Quais os cinco maiores jogadores que já marcou?
— Dos poucos contra quem atuei posso citar Lima, Isabelino, Nestor, Marim e Moreno.

2 — Já teve vontade de agredir algum juiz?
— Não, mas domingo passado fiquei com raiva do arbitro José de Paula por haver assinalado um penalte meu injustamente. Foi mão na bola.

3 — Teve algum romance, até agora?
— Nada de importante.

4 — Quais os dois maiores craques do Brasil?
— Ademir e Zizinho

5 — Dos grandes ataques que viu qual o que mais o impressionou?
— Da Portuguesa, com Julio, Renato, Nininho, Pinga e Simão.

6 — De que jogador jamais ouviu uma reclamação, mesmo quando tudo corria mal para ele.
— Lima, é para mim. o exemplo de jogador educado. Nunca ouvi reclamações dele?

7 — Que decepção lhe deixou mais profunda magoa?
— O final do ultimo Rio-São Paulo. Acreditava que seriamos os campeões e fomos perder o titulo para o Palmeiras.

8 — Qual o jogador de outra equipe que gostaria de ter como companheiro?
— Augusto, do São Paulo por ter jogado comigo no tempo do SAMS.

9 — Quais os maiores craques estrangeiros que viu atuar?
— Di Stefano, centro-avante do River, quando jogou contra o Palmeiras. Becigalupo, do Torino e Iacono, do River, no prelio contra o Corintians.

10 — Tem alguma coisa interessante ou pitoresca sobre a sua carreira para contar?
— Só tive uma derrota no Corintians, mesmo incluindo os jogos do quadro de aspirantes. Foi contra o Corintians de Presidente Prudente

VAMOS OBSERVAR VOCÊ



Têm sido muito discutidas as ultimas atuações de Baltazar. Tendo estado ausente durante algum tempo, regressou fora de forma, o que, aliás, é natural. Não se lhe podem exigir milagres. Essas fases pouco propicios são comuns na historia dos jogadores. Muitas vezes, sem razão aparente, um craque perde a embocadura. E' necessario, então, que seja estimulado, que a torcida não o abandone, principalmente no caso de Baltazar, acostumado a receber caloroso incentivo em todas as circunstancias. Ninguem pode discutir suas qualidades tecnicas. O esforço que faz para corresponder tambem é evidente. Resta, portanto, esperar com paciencia. A qualquer momento ressurgirá na plenitude de sua forma, e então os afeiçoados verão outra vez os famosos gols aerodinamicos. No prelio de amanhã, vamos observa-lo detalhadamente para ver se encontramos as causas de seu declinio, ou se nos é dado registrar a sua reação. Capriche, Baltazar, porque estaremos de olho em você.

GALERIA DOS GRANDES
NININHO

Duas vezes vice-campeão brasileiro
Campeão sulamericano
Campeão do quadrangular



Nininho não tem sido um prodigio de regularidade. Entretanto, quando tudo indica que vai decair, reaparece firme, no batalhão dos grandes atacantes. Forma com Baltazar, atualmente, a dupla dos melhores comandantes de ataque em São Paulo. Malicioso, esperto e lutador, Nininho já provou que é um craque consumado. e que ainda fará muito pela Portuguesa de Desportos. No excursão pelos gramados estrangeiros não ficou sem jogar uma só vez, acertando sempre. Mesmo depois do prelio em Norkoping, quando levou dois pontos no queixo, voltou ao onze para o compromisso seguinte, na ardua campanha que visava a invencibilidade. O primeiro clube de Nininho foi o Estrela de Ouro, juvenil campineiro. Com 16 anos passou para a divisão principal, jogando pelo Campinas F. C. Em fins de 44 transferiu-se para a Portuguesa, clube que o retem até hoje, e pelo qual tem dado o melhor de seus esforços. Nininho nasceu em Campinas a 6 de novembro de 21. Sua primeira partida foi contra o Ipiranga assinalando dois dos três tentos que seu clube fez. Em 46, esteve pela primeira vez, na seleção, sagrando-se vice-campeão. Em fins de 49, jogou tambem no onze representativo de São Paulo, que, mais uma vez, perdeu o titulo para os cariocas, no Pacaembu. Sagrou-se campeão sulamericano, no ultimo certame realizado no país. Nininho diz que não tem saudades do passado.

Recorda, é verdade, coisas antigas, mas não sente saudade. Para ele, tudo o que de bom teve na carreira até agora, se prende à Portuguesa. Pensando no futuro procura empatar bem o capital que lhe dá o futebol. Tem duas casas em Campinas, numa das quais reside com sua familia. Seu contrato terminará no fim do ano, mas pretende reformá-lo. Quem o vê jogar, pensa ser êle um rapaz de vinte anos, tal a disposição com que se apresenta, Já vai, entretanto, para a casa dos trinta e um, podendo figurar na galeria dos veteranos que continuam firmes no posto. A torcida lusa aprendeu a gostar de Nininho, e certamente, bem mais tarde, quando deixá-la, esta sentirá saudades do que tem sido um grande craque.



ASSIM NÃO VAI...

As deficiencias do XV de Novembro têm sido mais evidentes na ofensiva. Afora Gatão, que continua sendo um valor utilissimo por suas qualidades indiscutiveis, não há no ataque outro homem rendendo de acordo com as necessidades, nem mesmo Mandu, cujas ultimas atuações não têm deixado impressão satisfatoria. Em vista disso, esperavamos tudo da direção tecnica. nunca porem a passagem de Gatão para a intermediaria, onde ele se perde por não conhecer a posição, causando um desfalque inutil à vanguarda. Não sabemos os motivos que levaram o XV a promover tal modificação. E' provavel que um impedimento de ultima hora, doença contusão ou lá o que seja, tenha obrigado o tecnico a recorrer a uma improvisação. Mas nela justifica que tenha escolhido justamente Gatão para o sacrificio. Sim, porque agindo assim, desmantelou o ataque sem vantagem para a retaguarda. Se era para cobrir buraco, qualquer um servia. Poderia ter mandado recuar Moreno, ou mesmo Nelsinho, que na frente nada fazem. Poderia experimentar Genê, que aliás, pelas suas caracteristicas de jogo, provavelmente não decepcionaria, mas pensar em Gatão, nunca! Isso é o que se chama despir um santo para vestir outro, com a desvantagem que o "santo" do ataque ficou nisinho em pêlo, e o da defesa continuou mal vestido como estava. Gatão é imprescindivel na frente. O fato de jogar recuado, armando o jogo, não significa que pode passar para a intermediaria, sem prejuizo para os companheiros da ofensiva. Alem disso, é meia esquerda. Dai para a posição de medio direito, vai alguma diferença. Talvez esteja aí a causa da pesada derrota sofrida pelo onze piracicabano Convem ao tecnico pensar nisso, porque asim não vai...

SINCLAIR

O HOMEM DO MOMENTO



Brandãozinho ainda não encontrou, realmente, a sua grande oportunidade. Tem sido, via de regra, um jogador de sorte. Com pouco tempo de futebol já se encontra num grande clube como o Palmeiras, onde goza da amizade geral e da confiança de todos. Mas um craque precisa mais do que isso. Sonha com a gloria. Agora, à vista da insistencia dos candidatos, o Palmeiras concordou em abrir mão do seu concurso. Cederá o seu ponteiro, e como o alvinegro se interessa grandemente por Brandãozinho, não tardará o dia em que o veremos com a camiseta do campeão do centenario. Só se fala na transferencia do jovem ponteiro para o Parque São Jorge. E' ele o homem do momento.

PRODUTOS DELCO, Radios - Motores Eletricos - Bombas para Agua e Radio para Automoveis - Geradores DELCO LUZ - Acessorios para Automoveis - Baterias ETNA - Refrigeradores, Congeladores, Maquinas de lavar e passar roupa FRIGIDAIRE - Ar Condicionado para Escritorios e Residencias - Fogões e Aquecedores Eletricos "DOMAS"

PRODUTOS DA GENERAL MOTORS
— E —
FOGÕES E AQUECEDORES ELETRICOS "DOMAS"

IRMÃOS SGARZI & CIA. LTDA.

Lojas: AVENIDA S. JOÃO, 850
(Quase na esquina da Rua Aurora)
Tel. 6-2890 — C. Postal, 1.561

PRAÇA JULIO DE MESQUITA, 10
(Esquina da Avenida São João)

RUA THIAGO LUZ, 129 — TELEFONE: 148
SANTO AMARO — SÃO PAULO

PONTO CHIC
CENTRO DE REUNIÃO
DA ELITE PAULISTANA
LARGO PAISANDU, 27 — TELEFONE: 32-2432

PALMEIRENSE!
Adira à Campanha sem joia. Não fique indiferente a este nosso apelo. Procure um dos postos da Campanha dos 25.000 socios e concorra para o engrandecimento do clube mais popular e vitorioso do Brasil

RIO PARDO E SÃO BENTO AMEAÇADOS

EM ORLANDIA E EM ARAÇATUBA OS PRINCIPAIS JOGOS — LINENSE, TUPÃ E CORINTIANS, DE SANTO ANDRÉ, FORA DE SEUS DOMINIOS — PROGNOSTICOS PARA A 4.a ETAPA, QUE SE APRESENTA BASTANTE SUGESTIVA

Se a ultima rodada se apresentava sugestiva, com varios lideres seriamente ameaçados, a de depois de amanhã, é ainda mais empolgante. A razão dessa afirmativa está no fato de alguns lideres atuarem fora de seus dominios, contra adversarios de classe. Estes, por lutarem em seus campos, gozam de certo favoritismo. Dos lideres que estarão em ação, dois deles, Rio Pardo e São Bento, parece que dificilmente resistirão. Todavia, não vamos apontar Orlandia e São Paulo, de Araçatuba, favoritos pois se aqueles quadros ocupam as liderança de seus grupos, é porque até o momento deram sobejas provas de seu valor.

EM PERIGO O RIO PARDO

Dos cinco jogos programados para a Zona Leste, o principal será efetuado em Orlandia. Este clube que está se revelando esquadrão de grande capacidade, tem registrado feitos expressivos. Ao enfrentar o Rio Pardo, com o fator campo, goza de certo favoritismo. Convem, entretanto, não esquecer que a equipe de Isidoro está bem preparada e possui uma linha dianteira bastante perigosa. Em seguida, pela ordem, temos o prelio de Rio Claro, no qual a Esportiva Sanjoanense vai enfrentar o desejo de reabilitação dos rioclarenses. Após ter sido derrotado por 7 a 0, domingo ultimo, o Rio Claro quer a vitoria, razão pela qual, mesmo tendo cumprido tambem grande performance domingo ultimo, a Esportiva está bastante ameaçada. Francana e Botafogo, surgem como francos favoritos nos cotejos contra o Pirassununguense e Ararense, respectivamente, enquanto Comercial, de Araras, e Velo Clube sustentarão luta bastante equilibrada, na qual os "velistas" tentarão alcançar mais um bom resultado.

TAREFA DIFICIL DO S. BENTO

Na Zona Oeste, onde serão sempre realizadas sete partidas, o principal cotejo será em Araçatuba, onde o São Paulo receberá a visita do São Bento. Prelio de grande envergadura que será uma verdadeira prova de fogo para o gremio da Cidade Menina. Embora em seus dominios, o São Paulo deverá lutar com invulgar bravura, pois seu adversario, alem de ser o lider, desfruta grande forma. Será um cotejo sugestivo, no qual, por força da logica e dos fatores campo e torcida, o tricolor surge como favorito. Mas, colocadas em confronto as possibilidades dos concorrentes, elas surgem de maneira igual para marilienses e araçatubenses. A seguir temos o cotejo Corintians vs. Linense, jogo chave para o tricampeão da Noroeste que, em caso de vitoria, poderá muito bem subir para o primeiro posto. Em caso de derrota, entretanto, o que estará dentro da logica em virtude do "handicap" campo, ficará com 4 pontos perdidos e bastante longe dos ponteiros. Garça vs. Tupã, é o encontro n.º 3, da Zona. Cotejo atraente e que deverá colocar novamente em evidencia a equipe garcense. A vitoria do Garça poderá colocar a equipe no primeiro posto. O Tupã deseja prosseguir na serie de vitorias, esperando ser bem sucedido nesta sua nova jornada. O Noroeste, que vem cumprindo bonita campanha, surge como favorito no cotejo com a Ferroviaria, de Assis, o mesmo acontecendo com o Penapolense, frente à Prudentina. O Bauru não estará muito à vontade contra o Brasil Clube, em Paraguaçu Paulista, enquanto o 9 de Julho, mesmo em seu campo, deverá lutar bastante para não ser surpreendido pela Ferroviaria, de Botucatu.

ZONA CENTRAL

Dois principais colocados deste grupo não intervirão na rodada. XV de Novembro, de Jaú, e Internacional descansarão. O Paulista que tambem está na vice-liderança, corre serio risco. Lutará em Jaú, contra o Palmeiras. Partida dura, principalmente se levarmos em conta que, no seu "fazendão", o Palmeiras adquire maior personalidade, enfrentando seus adversarios com reais possibilidades de exito. O Paulista deverá precaver-se, pois um desastre não está totalmente fora de cogitações. A Ferroviaria deverá marcar expressiva vitoria na luta contra o Monte Azul. Não poderá, entretanto, facilitar. O Uchoa surge tambem como favorito contra o São Paulo, pois este pouco poderá aspirar, exceção feita se modificar a equipe nesta semana. Em Olimpia, o onze local é apontado franco favorito, no prelio com o Mirassol. O que poderá atrapalhar um pouco é a grande rivalidade existente. No que diz respeito à categoria dos adversarios, entretanto, ela é bem distinta, daí a razão do favoritismo do Olimpia.

O CORINTIANS FORA DE SEUS DOMINIOS

Temos, por ultimo, os cotejos da Zona Sul, na qual, um dos lideres, o Corintians, atuará fora de seus dominios. Seu adversario, entretento, é um dos quadros mais fracos do torneio, daí a razão do clube de Santo André, mesmo fora de seu gramado, ser apontado franco favorito. Piracicabano e Votorantim sustentarão luta equilibrada, o mesmo se podendo dizer do prelio Paulista, de Jundiaí, vs. Valinhense. O Estrela da Saude terá um adversario dificil no Internacional, de Limeira, enquanto o Taubaté não poderá facilitar com o União. O campeão o Vale da Paraiba, surge como favorito.

JOGOS PARA DOMINGO

São os seguintes os jogos programados para a quarta rodada:

ZONA LESTE: Em Araras: Comercial x Velo Clube. Em Rio Claro: Rio Claro x Esportiva São-Joanense. Em Franca: Francana x Pirassununguense. Em Orlandia: Orlandia x Rio Pardo. Em Ribeirão Preto: Botafogo x Ararense.

ZONA OESTE: — Em Presidente Prudente: Corintians x Linense. Em Bauru: Noroeste x Ferroviaria de Assis. Em Araçatuba: São Paulo x São Bento. Em Garça: Garça x Tupã. Em Penapolis: Penapolense x Prudentina. Em Paraguaçú Paulista: Brasil Clube x Bauru. Em Getulina: 9 de Julho x Ferroviaria de Botucatu.

ZONA CENTRAL: — Em Araraquara: Ferroviaria x Monte Azul. Em Jaú: Palmeiras x Paulista. Em Uchoa: Uchoa x São Paulo. Em Olimpia: Olimpia x Mirassol.

ZONA SUL: — Em Piracicaba: Piracicabano x Votorantim. Em Jundiaí Paulista x Valinhense. Em São Paulo: Estrela da Saude x Internacional. Em São Bernardo: Palestra x Corintians. Em Taubaté: Taubaté x União.

COTACÕES DA SEMANA

Apresentamos hoje, os cinco melhores elementos, em cada posição, que estiveram em ação no ultimo domingo, surgindo no primeiro posto, os jogadores já apontados na Seleção da Semana, da ultima terça-feira:

ARQUEIROS — 1.o Garito (Francana); 2.o Gibi (Estrela da Saude); 3.o Chiquinho (Noroeste); 4.o Zinho (Bauru) e 5.o Fernando (Linense).

ZAGUEIROS DIREITOS — 1.o Belini (Esportiva); 2.o Vadão (Velo); 3.o Xandu (Noroeste); 4.o Doutor (S. Bento) e 5.o Cassiano (Riopardense).

ZAGUEIROS ESQUERDOS — 1.o Angelo (Orlandia); 2.o Gino (Bauru); 3.o Noca (Linense); 4.o Pixe (Velo) e 5.o Posé (Cor. P. Prudente).

MEDIOS DIREITOS — 1.o Nelson Faria (S. Bento); 2.o Pulga (Taubaté); 3.o Milton (Comercial Araras); 4.o (Frangão (Linense) e 5.o Servilio (XV de Jaú).

CENTRO MEDIOS — 1.o Goiano (Linense); 2.o Abilio (Tupã); 3.o Tião (Corintians P. Prudente); 4.o Altamiro (Garça) e 5.o Nascimento (S. Bento).

MEDIOS ESQUERDOS — 1.o Carmelo (Bauru); 2.o Doleite (Garça); 3.o Benitez (Tupã); 4.o Valdemar (Cor. Santo André); e 5.o Primo (Cor. P. Prudente).

PONTAS DIREITAS — 1.o Braguinha (Int. Bebedouro); 2.o Sigolo (Orlandia); 4.o Guanxuma (XV de Jaú) e 5.o Lula (S. Caetano).

MEIAS DIREITAS — 1.o Vicente (Corintians P. Presidente); 2.o Nelsinho (Garça); 3.o Valdemar (Int. Bebedouro); 4.o Pinga (XV de Jaú) e 5.o Tana (Velo).

CENTRO AVANTES — 1.o Haroldo (Esportiva); 2.o Bororó (Tupã); 3.o Pimenta (S. Bento); 4.o Adolfrizes (Noroeste) e 5.o Sochico (Orlandia).

MEIAS ESQUERDAS — 1.o Chiquinho (Velo Clube); 2.o Rebolo (S. Bento); 3.o Hugo (Taubaté); 4.o Claudio (Orlandia) e 5.o Luizinho (Garça).

PONTAS ESQUERDAS — 1.o Niquinho (Garça); 2.o Itamar (XV de Jaú); 3.o Dú (Int. Bebedouro); 4.o Ortiz (S. Bento) e 5.o Elisson (Tupã).

OS CINCO PRIMEIROS

Tirando-se uma média dos jogadores apontados nos diversos postos os cinco primeiros clubes que estiveram em ação na jornada, foram os seguintes:

1.o Garça E. C. — 25 pontos;
2.o S. Bento — 24 pontos;
3.o Esportiva — 20 pontos;
4.o Velo Clube — 19 pontos, e
5.o Bauru — 18 pontos.

Nossa média é tirada da seguinte forma: cada 1.o lugar, 10 pontos; 2.o, 6 pontos; 3.o, 3 pontos; 4.o, 2 pontos, e 5.o, 1 ponto.

REALIZAÇÃO DOS ATAQUES

A produção dos ataques, após a rodada n. 3, é a seguinte:

ZONA LESTE: — 1.o — Rio Pardo, 12; 2.o — Riopardense, 8; 3.o — Botafogo, Esportiva e Francana, 7; 4.o — Orlandia, 5; 5.o — Rio Claro, 4; 6.o — Velo Clube, 3 e 7.o — Comercial, de Araras, Pirassununguense e Araras, 1 gol.

ZONA OESTE: — 1.o — São Bento, 9; 2.o — Penapolense, 8; 3.o — Ferroviaria de Assis e Garça, 7; 4.o — Corintians de Presidente Prudente, 6; 5.o — Tupã, 5; 6.o — Linense, Noroeste, Prudentina, Bauru, São Paulo e 9 de Julho, 4; 7.o — Brasil Clube, 3 e 8.o — Ferroviaria de Botucatu, 1 gol.

ZONA CENTRAL: — 1.o — XV de Novembro, 12; 2.o — Internacional de Bebedouro, 11; 3.o — Palmeiras de Jaú, Olimpia e Paulista de Araraquara, 4; 4.o — Barretos, 3; 5.o — São Paulo de Araraquara, 2; 6.o — Mirassol, Uchoa e Monte Azul, 1 gol cada e 7.o — Ferroviaria de Araraquara, 0.

ZONA SUL: — 1.o — Internacional de Limeira e Votorantim, 12; 2.o — Taubaté, 7; 3.o — Estrela da Saude, 6; 4.o — Valinhense e Corintians de Santo André, 4; 5.o — São Bernardo, União, Paulista de Jundiaí; e São Caetano, 3; 6.o — Palestra de São Bernardo, 2 e 7.o — Piracicabano, 1 gol.

ATAQUE QUE AINDA NÃO MARCOU

Como se vê, o ataque que ainda não conseguiu marcar nenhum gol foi o da Ferroviaria de Araraquara.

MAIS PRODUTIVOS

Em compensação, os ataques mais produtivos, são os do Rio Pardo, XV de Novembro de Jaú, Internacional de Limeira e Votorantim, que marcaram 12 tentos cada.

O 9 de Julho jogará em Botucatu

Com a interdição de campo, aplicada pelo T.J.D., o 9 de Julho, de Getulina, não poderá atuar depois de amanhã em sua praça de esportes. Para saldar o compromisso que estava programado em sua cidade jogará em Botucatu, contra a Ferroviaria. Cumpre salientar que essa medida não representa ganho dos "pontos" pela Ferroviaria. Tal sucederá somente em caso de vitoria. Os "pontos" serão contados de acordo com o resultado da luta. O 9 de Julho, esclarecemos mais uma vez, foi apenas punido com a pena de interdição de campo.

DISCIPLINA ACIMA DE TUDO

Walter Lacerda

Parece que o T.J.D. esta disposto a fazer com que os prelios da Segunda Divisão, este ano, sejam disputados com disciplina das mais rigorosas. O que nos fez assim pensar, foi o fato de haver o referido orgão, em sua ultima reunião, interditado a praça de esporets do 9 de Julho, de Getulina.

A decisão merece aplausos. Os proprios dirigentes do 9 de Julho, foram os primeiros a afirmar, num protesto apresentado ao representante do jogo, logo após o termino da luta, que, realmente, a assistencia invadira o campo para "pegar" os jogadores do São Paulo. Diante do sucedido, o T.J.D. agiu com plena lucidez, interditando, preventivamente, aquela praça de esportes. Outras penalidades, portanto, o clube deverá sofrer.

Só temos a louvar a atitude do T. J. D., esperando que continue a agir com a mesma serenidade e criterio, não precipitando uma medida, julgando erradamente um infrator. No presente caso havia provas sobejas da culpabilidade do 9 de Julho. Agindo assim o Tribunal estará salvaguardando os interesses de todos os esportistas do interior.

DEFESAS VASADAS

Após a terceira rodada, é a seguinte a colocação das defesas dos diversos clubes da Segunda Divisão:

ZONA LESTE: — 1.o — Riopardense, 0; 2.o — Botafogo 1; 3.o — Orlandia, 2; — 4.o — Esportiva Sanjoanense e Francana, 3; 5.o — Rio Pardo e Velo Club, 4; 6.o — Ararense, 5; 7.o — Pirassununguense, 10 e 8.o — Comercial de Araras e Rio Claro, 12 gols cada.

ZONA OESTE: — 1.o — São Bento, Linense e Tupã, 2; — São Paulo de Araçatuba, Noroeste e Brasil Clube, 4; 3.o — Garça, Bauru e Prudentina, 5; 4.o — Corintians, 6; 5.o — Ferroviaria de Botucatu e Ferroviaria de Assis, 7; 6.o — Penapolense, 8 e 7.o — 9 de Julho, de Getulina, 9.

ZONA CENTRAL: — 1.o XV de Novembro, 0; 2.o — Uchoa e Internacional de Bebedouro, 1; 3.o — Paulista de Araraquara, 2; 4.o — Ferroviaria de Araraquara, 3; 5.o — Barretos, 4; 6.o — Olimpia, 5; 7.o — São Paulo de Araraquara e Atletico Monte Azul, 6; 8.o — Mirassol, 7 e 9.o — Palmeiras de Jau, 8.

ZONA SUL: — 1.o — Taubaté e Corintians de Santo André, 0; 2.o — Internacional de Limeira, 3; 3.o — Valinhense e Piracicabano, 4; 4.o — São Caetano, Votorantim, União de Mogi das Cruzes e Paulista de Jundiaí 5; 5.o — Estrela da Saude, 7; 6.o — São Bernardo, 9 e 7.o — Palestra de São Bernardo, 13.

AS MAIS VAZADAS

A mais vazada, portanto, de todo o Campeonato, é a defesa de Palestra de São Bernardo, com 13 gols.

AS INVULNERAVEIS

Temos tambem as defesas invulneraveis, que não permitiram, que nenhuma bola fosse ter às suas redes. Essas defesas são as da Riopardense, XV de Novembro de Jaú, Taubaté e Corintians de Santo André.

NESTOR PEREIRA, PINA S. A.
Comercial e Importadora
CEREAIS POR ATACADO
Matriz:
R. Santa Rosa, 312-299 - Fone, 32-1737 - S. PAULO
Filial:
R. Brig. Jordão. 221 - Fone, 83 - CAMPOS DO JORDÃO

PAGINA DOS CONSULENTES

SALVADOR OLIVEIRA (Ribeirão Preto) — As duas em forma, a intermediaria do São Paulo, com Bauer, Rui e Noronha, foi superior à do Corintians, com Jango, Brandão e Dino.

MANUEL LOPES (Tatuapé) — 1) os maiores da excursão do São Paulo-Bangu, à Europa foram Bauer, Poy, Zizinho, Durval, Bibe, Noronha e Niveo; 2) não vemos inconveniente em o Corintians formar o seguinte quadro: Cabeção; Helvio e Homero: Santos, Rui e Julião; Julio, Luizinho, Baltazar, Carbone e Canhotinho. Vemos, isso sim, dificuldade para contratar toda essa gente. 3) Idario, Touguinha e Nardo são elementos indispensaveis ao Corintians.

CIRO JOSE' BESSE (Catanduva) — 1) Já foi publicada a tabela do Campeonato Paulista da Primeira Divisão de Profissionais. 2) O arqueiro do XV é Fernandes; o que jogou no Juventus é Fernando; ambos pertencem ao São Paulo. 3) Seu palpite para o Palmeiras: Oberdan; Salvador e Palante; Fiume, Villa e Sarno; Liminha, Canhotinho, Aquiles, Jair e Brandãozinho.

JOSE' DE NEGREIROS (Araquara) — 1) O Palmeiras é superior ao São Paulo do bi-campeonato 48.49. 2) Seleção Paulista — Oberdan; Santos e Helvio; Bauer, Brandãozinho e Fiume; Lima, Pinga, Nininho, Jair e Rodrigues BRASILEIRA — Oberdan; Santos e Helvio; Bauer, Brandãozinho e Fiume: Lima, Zizinho, Ademir, Jair e Rodrigues. 3) A Ferroviaria, dessa cidade, perfila-se entre os mais serios concorrentes ao titulo da 2.a Divisão. Haja visto que em tão pouco tempo montou um grande esquadrão e construiu uma praça de esportes. 4) Seleção do interior: Inocencio (XV deJau'); Sarvas (Ferr. Araraquara) e Monte (Paulista de Araraquara); Servilio (Mogiana), Basso (Ferr. Araraquara) e Benitez (Tupã); Braguinha (Intern. Bebedouro), Zezinho (Linense), Bororó (Tupã), Roque (Mogiana) e Du (Internacional de Bebedouro).

100% BAQUEANO (Bauru) — Ainda é cedo para se saber quais são os cinco mais serios concorrentes. Seu palpite para B. A. C.: Tino; Crenite e Gino; Lucio, Sousa II e Carmelo; Sousa I, Ventura, Marinho, Rubens e Renatinho

MITIOCHI KOSE (Cambará) — 1) O problema do Corintians é um meia construtor. 2) Palmeiras e Corintians possuem 12 titulos cada um e o São Paulo. 2) Ponce não resolveria os problemas do ataque corintiano. Aliás, o conhecido "ponta de lança" já foi para o Palmeiras. 3 Palante é tão bom quanto Juvenal. 4) Continuamos pensando que o melhor ataque para o Corintians seria este: Claudio, Jackson, Baltazar, Luizinho (ou Carbone) e Colombo. 5) Del Debbio e Milani há muito estão afastados do futebol.

JOSE' AMARO DA SILVA (Capital) — 1) Gilmar e Ciciá foram boas aquisições.

ALBANIR FALEIROS MACHADO (Araguari) — 1) Artur, ex-medio comercialino, está atualmente no interior. 2) O ataque do Palmeiras está bom. Não há razão para pensar em modificações. 3) Rugilo seria, de fato, uma grande conquista para o Palmeiras. 4) Seu palpite: Rugilo; Salvador e Juvenal; Fiume, Luiz Villa e Dema; Liminha, Canhotinho, Aquiles, Jair e Rodrigues.

TORCEDOR DO PALMEIRAS (Sorocaba) — 1) **Helvio é mais tecnico; Homero mais batalhador. Em produção, se equivalem. 2) Jair é superior a Pinga. 3) Preferimos Baltazar a Nininho. 4) Entre Rodrigues e Simão, há diferença de estilo. Dificil apontar qual o melhor. No momento, gostamos mais de Rodrigues.**

SABINO MAZZUCA NETTO (Potirendaba) — 1) O maior arqueiro do Brasil é Barbosa. 2) O maior meia direita de São Paulo, atualmente, é Aquiles. 3) Claudio e Tesourinha ainda são os melhores ponteiros direitos do Brasil. 4) Entre Helvio, Homero, Mauro, Juvenal, Clarel e Pavão estão os dois maiores zagueiros centrais do momento. 5) Jair e Rodrigues formam a melhor ala esquerda. 6) Domingos foi o maior zagueiro do Brasil, em todos os tempos. 7) Seu palpite para o Corintians: Cabeção; Santos e Homero; Idario, Touguinha e Julião; Claudio, Baltazar, Ademir, Luizinho e Colombo.

ONARIO DOS SANTOS (Fernandopolis) — 1) Gilmar é branco. 2) O maior atacante dos nossos gramados, na atualidade, é Jair. 3) A primeira seleção é a melhor, com Cabeção, Santos e Helvio; Bauer, Brandãozinho e Fiume; Julio, Pinga, Nininho, Jair e Simão.

PERIQUITO TEIMOSO (Garça) — No segundo turno de 1939 o São Paulo venceu o Palestra por 2 a 1, tentos de Fioroti, Carioca e Garro. Quadros: SÃO PAULO — Caxambu; Anibal e Iracino; Fioroti, Ponzonibio e Lisandro; Mendes, Carioca, Elisio, Armandinho e Paulo; PALMEIRAS — Gijo; Carnera e Begliomini; Carlos, Lorenzo e Garro; Luizinho, Canhoto, Echevardieta, Lima e Zali. A renda foi de 30 mil cruzeiros. A estréia de Romeu foi em 42. O Palmeiras venceu por 2 a 1, tentos do Romeu, Cabeção e Leonidas, tendo sido estes os quadros: PALMEIRAS — Clodô: Junqueira e Begliomini; Zezé, Og e Del Nero; Claudio, Romeu, Cabeção, Lima e Echevarrieta; SÃO PAULO — Doutor; Fioriti e Piolim; Zaclis, Lola e Silva; Bazzoni, Luizinho, Leonidas, Teixeirinha e Cascão. Foi tambem a estréia de Leonidas. Renda Cr$ 242.470,00.

ARQUIMEDES SAMPAIO (Capital) — O São Paulo foi campeão da Taça "Cidade de São Paulo" em 44, tendo vencido o Palmeiras por 2 a 1 e o Corintians por 3 a 2.

BARRIO NUEVO (Pelotas) — Bravo, famoso "artilheiro" argentino, joga atualmente na meia esquerda do Huracan, cujo quadro é o seguinte: Ricardo; Romeral e Filgueiras; Staukas, Romo e Cerioni; Gomez, Rossi, Trejo, Bravo e Quironez. O meia esquerda do Platense é Megri.

CAPA E ESPADA (Mogi das Cruzes) — Em 35 Luizinho jogava pelo São Paulo e Ministrinho-Gabardo pelo Palmeiras. Em 36, trocaram de clubes Luizinho foi para o Palestra e Ministrinho e Gabardo para o São Paulo. Mendes tambem jogou no Palmeiras, antes de passar para o tricolor.

AMILCAR O. LEITE (Capital) — Em 50 a F. P. F. conseguiu apenas quatro arbitros ingleses: Harry Rowley, Alwyn Bradley, Richard Eason e George Deakin. O quadro foi completado por nacionais, tais como Antonio Musitano, Abilio Frignani, Cirano Parreira de Andrade, João Gambeta, José Moura Leite, Telemaco Pompeu e Valter Pereira Diniz. Caetano Bovino surgiu depois.

SESSUE HASHISUMA (Birigui) — Seu quadro com "M": Mario; Mendonça e Mauro; Manuelito, Mirim e Manduco; Mar?çal, Mandu, Moreno, oMacir e Maurinho.

ANTONIO GALDINO BARROS (Sorocaba) — 1) Seu quadro do São Paulo para 51: Mario ;Rui e Mauro; Bauer, Alfredo e Noronha; Alcino, Durval, Heleno, Bibe e Dido; 2.o — Seleção São Paulo-Portuguesa: Mario: Santos e Mauro; Bauer, Brandãozinho e Noronh;a Julio, Durval, Nininho, Pinga e Smão; 3.o — Seleção Paulista: Cabeção; Santos e Mauro; Bauer, Brandãozinho e Noronha; Claudio, Pinga, Baltazar, Antoninho e Simão.

FORTALEZA ESPORTE CLUBE (Pirajui) A assinatura anual do Mundo Esportivo custa 80 cruzeiros.

L. N. SILVEIRA (Bauru) Dos desenhos que nos enviou, o melhor é o de Augusto. Será aproveitado, se houver oportunidade.

N. FALVO (Jaboticabal) — 1) Boa a sua equipe do Palmeiras de todos os tempos: Oberdan; Junqueira e Bianco; Tunga, Gogliardo e Fiume; Claudio, Luizinho, Romeu, Jair e Lima; 2) Seleção paulista — Oberdan; Santos e Juvenal; Fiume, Bauer e Noronha; Julio, Pinga, Baltazar, Jair e Rodrigues. 3) — A melhor equipe paulista no momento é a do Palmeiras. 4) — Salvador é um zagueiro de futuro, otimo marcador de ponta. 5) — Pensamos que o ataque atual do Palmeiras é superior ao que o senhor formaria com Liminha, Canhotinho, Aquiles, Jair e Rodrigues. 6) — O melhor zagueiro central é Helvio. 7) — Sua seleção da Copa do Mundo: Ramallets; Matias Gonzalez e Juvenal; Bauer, Varela e Rodrigues Andrade; Gigghia, Zizinho, Ademir, Jair e Finney. 8) Nininho é o que está em melhor forma. 9) — A Portuguesa de Desportos fez mais bonito na Europa do que o combinado São Paulo-Bangu.

FRANCISCO IRINEU DE BRITO (Capital) — 1) — Não, o Palmeiras nunca abandonou o campo, contra o São Paulo. O que houve foi o seguinte: em 10-3-35, num jogo amistoso, o Palestra discordou de uma decisão do arbitro, que foi o famoso Neco, e se recusou a prosseguir o jogo. Permaneceu dentro do campo, discutindo, até que o tempo se esgotou o juiz deu o jogo por encerrado. Houve empate de dois tentos. 2) O Canindé é de propriedade do São Paulo.

SELMO JANUARIO (Catanduva) 1) O balanço financeiro do São Paulo na Europa não foi dado a conhecer, oficialmente. Sabemos, entretanto, que houve um pequeno lucro, de uns 150 mil cruzeiros mais ou menos, que deve ser dividido entre o tricolor e o Bangu. 2) — Mauro veio da Sanjoanense. 3) — O São Paulo foi campeão paulista 6 vezes, nos seguintes anos: 1931, 43, 45, 46, 48 e 49. 4) Sua seleção paulista — Mario; Salvador e Mauro; Bauer, Brandãozinho e Fiume; Julio, Bibe, Nininho, Jair e Rodrigues.

AMERICO DIAZ (Capital) — 1) Rodrigues foi o titular da ponta esquerda, na Copa do Mundo, mas não jogou a ultima

SERGIO GIORGETTI (Capital) 1) O mais famoso arqueiro do mundo foi Zamora, da Espanha. 2) — Sua seleção: Oberdan; Helvio e Mauro; Bauer, Rui e Fiume; Julio, Aquiles, Nininho, Pinga e Odair. 3) — O futebol brasileiro está em grande evidencia, mas os campeões do mundo são os uruguaios. 4) — O passe de Osvaldo custou 300 mil cruzei-

TARQUINIO TOMAZETO (Bragança Paulista) — A titulo de curiosidade, damos a sua seleção bragantina: Continho Gentilão e Ivan; Gentilzinh Armando e Tatão; Mingo, Mat nha, Manganeli, Ferralzinho Wilson.

WALTER CHIARELI (Capital) — Noano passado, o jogo entre Corintians e Nacional, em que Dedão machucou Baltazar, foi realizado no Parque São Jorbe.

100% FAN DE OBERDAN (Campos do Jordão) — A data certa do nascimento do arqueiro palmeirense é 29 de junho de 1919.

JOÃO BATISTA VENTURA (Itatiba) — Seu palpite para escalação do São Paulo: Mario; Rui e Mauro; Bauer, Alfredo e Noronha; Alcino, Durval, Heleno, Bibe e Dido.

O FAN INTERROGA:

"Sr. Redator da Página dos Consulentes:

Embora corintiano da velha guarda, tenho minhas simpatias pelo Ipiranga, clube que eu gostaria de ver, um dia, com a faixa de campeão, mas, pelo visto, isso não será possivel tão cedo, pelo menos enquanto perdurar essa mania de vender todos os craques que descobre. O Ipiranga vendeu seis titulares (Osvaldo, Homero, Dema, Liminha, Rubens e Bibe) por mais de 2 milhões de cruzeiros. "Embolsou" o dinheiro, não se sabe para quê, e não tratou de melhorar o seu plantel. Que figura poderá fazer no campeonato? Não seria aconselhavel que seus dirigentes gastassem um pouco do dinheiro acumulado, procurando alguns reforços no interior, onde o mercado ainda é accessivel? Fico esperando sua resposta e desde já muito agradecido".

(a) PIRAMO DE NICOLA — (Capital).

A REDAÇÃO ESCLARECE:

"Em grande parte, o senhor tem razão. Um clube não deve preocupar-se apenas em sobreviver, e sim em prosperar, equiparar-se aos maiores, subir sempre. E' essa mentalidade que falta aos dirigentes do Ipiranga. Na situação em que se encontrava o clube, com seis craques da categoria de Homero, Osvaldo, Liminha, Rubens, Bibe e Dema, e com outros tambem excelentes, tais como Giancoli, Bueno, Gonçalves, Belmiro e Reinaldo, pouco faltava para montar um esquadrão de respeito. Era questão de ter coragem e "meter os peitos" como se diz na giria. Imagine o senhor o Ipiranga com um grande centro-médio, assim como Bauer, Fiume ou Brandãozinho, e um ponteiro esquerdo de primeira linha, da marca de Simão, Rodrigues ou Tite. Duas aquisições apenas. Dificil? Não, se ao invés de escolher o caminho mais facil, de vender os jogadores, o Ipiranga tivesse escolhido outro, de sacrificio e ousadia, qual seja o de lançar-se corajosamente em busca de nome e prestigio. Empenharia tudo. O próprio plantel serviria de "hipotese" para levantamento do numerário indispensavel, e dentro de pouco tempo esse dinheiro voltaria com juros para os cofres de outro clube. Sim, outro clube, porque o Ipiranga já não seria o mesmo. Estaria grande, fortalecido, participando de temporadas internacionais e de seguidos amistosos com os mais prestigiosos quadros do Brasil e do estrangeiro. Mas, para isso, seria necessário ousadia, caro leitor. Sabe lá o que é isso? E' uma coisa que se usa em doses homeopáticas, no futebol brasileiro. Poderiamos recordar que foi à custa de ousadia que o São Paulo se levantou, quando gastou mais do que podia para contratar Leonidas, Sastre, Noronha, Zarzur, Piolim, Florindo, Zezé Procópio, Gijo e tantos outros. Faliu por causa disso? Ao contrario, é hoje a potência que todos conhecem!

O Ipiranga tinha meio caminho andado, com a equipe quase montada. Não soube aproveitar, e assim aqueles como o senhor, e nós tambem, que gostariamos de ver o Ipiranga com a faixa de campeão, terão de esperar alguns anos mais".

de "AMA SECA" ao "Genio"... mister BELVEDERE transforma-se no → MAIOR PAPAI ... de todos os tempos! ...
Clifton WEBB
Jeanne CRAIN · Myrna LOY
em
PAPAI BATUTA
TECHNICOLOR
Com Betty Lynn - Edgar Buchanan - Mildred Natwick Sara Allgood
HOJE
Dirigido por WALTER LANG * Band.da Tela-Nac.
20th Century Fox
MARABÁ · Rita · PHENIX · HOLLYWOOD · SAMMARONE
RADAR · RIALTO · RECREIO · SÃO JOSE · MODERNO

Mundo ESPORTIVO

ANO V ★ Sexta-feira, 22 de Junho de 1951 ★ NUM. 255

CONSELHO DA SEMANA ★ Gostariamos que Leonidas orientasse, realmente, o quadro do São Paulo. Seria a melhor maneira de justificar sua escolha para o espinhoso cargo de que foi investido. O São Paulo é um grande clube e precisa de um grande tecnico. Leonidas não deve esquecer disso.



O Corintians tem lutado muito para conseguir um bom parceiro para Homero. A tarefa não parece facil, embora nas suas proprias fileiras hajam alguns candidatos jovens que se empenham para corresponder. Entre eles, Alfredo, o novo titular, que tem tido um pouco mais de sorte do que Rozalem, tambem jovem lutador do Corintians